



RELATÓRIO DE
Sustentabilidade
2025

Copacol
Coopera
Sempre

SUMÁRIO

3	SOBRE ESTE RELATÓRIO	25	A SUSTENTABILIDADE NA COPACOL
4	CONSELHO E DIRETORIA	30	COOPERATIVISMO E IMPACTO SOCIAL
5	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	36	GESTÃO AMBIENTAL
6	PERFIL ORGANIZACIONAL	42	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES E COOPERADOS
19	GOVERNANÇA	48	ÉTICA E CONDUTA
		51	SUMÁRIO GRI

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Copacol e apresenta práticas, compromissos e resultados relacionados à gestão econômica, social e ambiental da Cooperativa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com publicação de periodicidade anual. O documento foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional para a divulgação de informações de sustentabilidade, e busca ampliar a transparência sobre a gestão da Cooperativa, evidenciando a forma como suas atividades geram valor para cooperados, colaboradores, parceiros e comunidades onde atua. (GRI 2-3)

Este relatório inclui exclusivamente as operações da Copacol – Cooperativa Agroindustrial Consolata, adotando o mesmo escopo organizacional considerado no Relatório de Administração, no qual são apresentadas as demonstrações contábeis da Cooperativa. O período de reporte está alinhado ao das demonstrações financeiras. No período do relato, não foram registradas operações de fusão ou divisão de entidades. (GRI 2-2)

As informações apresentadas foram consolidadas a partir de dados fornecidos pelas áreas responsáveis e se referem às operações da Cooperativa no período reportado. Não houve reformulações de informações em relação a publicações anteriores deste relatório. Este Relatório de Sustentabilidade não passou por processo de verificação externa independente. A consolidação das informações envolve processos internos de validação conduzidos pelas áreas responsáveis pelos dados reportados. (GRI 2-4; 2-5)

Para dúvidas ou solicitações de informações adicionais sobre o conteúdo deste relatório, a Copacol disponibiliza os seguintes canais de contato: telefone (45) 3241-8010 e e-mail assessoria@copacol.com.br (GRI 2-3)

CONSELHO E DIRETORIA



Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Valter Pitol | Diretor-presidente

James Fernando de Moraes | Diretor vice-presidente

Silvério Constantino | Diretor-secretário

Andrei Buss

Elder Cândido Gabriel

Genézio Clemente

Gilberto Francisco Hernandez

Ítalo Rafael Sirico

João Alves Rodrigues

José Moraes da Silva Filho

Lourival Malagutti

Luiz Antônio Della Valentina

Miguel Motter

Sérgio Luiz Squizzato

Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivo

Alex Bini Ferreira

Jelci Lúcia de Ré Motta

Paulo Oenning

Conselho Fiscal Suplente

Célio Baldussi

Nélida Mara Guerreiro

Paulo José da Silva

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(GRI 2-22)

A transparência e a responsabilidade na condução dos nossos negócios são princípios que orientam a atuação da Copacol. É com esse compromisso que apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade reunindo de forma clara o desempenho econômico, social, ambiental e de governança da Cooperativa.

Atuamos de forma integrada na produção de alimentos com presença relevante nas comunidades onde estamos inseridos. Essa atuação amplia nossa responsabilidade na gestão dos impactos, dos riscos e das oportunidades do negócio, especialmente no uso de recursos naturais, na relação com cooperados, no desenvolvimento das pessoas, na geração de trabalho e renda e no fortalecimento do desenvolvimento local. A amplitude e a complexidade desta atuação exigem atenção permanente, equilibrando crescimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Esse direcionamento está refletido no Planejamento Estratégico Cooperar para Crescer 2024-2028, que integra desempenho econômico, eficiência operacional, desenvolvimento humano e uso responsável dos recursos naturais. Por meio desse instrumento, definimos prioridades, metas e mecanismos de acompanhamento, assegurando alinhamento entre estratégia e execução.

Nosso modelo cooperativista está no centro da geração de valor. A participação dos cooperados, a formação de lideranças, a sucessão familiar e o fortalecimento da governança contribuem para a continuidade das atividades produtivas e para a solidez do negócio. Esse modelo impulsiona a economia local, fortalece a renda no campo e exige constante qualificação e organização produtiva.

Os resultados alcançados refletem essa construção baseada em uma governança ética e pautada em nossos propósitos e valores. A integridade nas relações, o monitoramento contínuo e o fortalecimento de uma cultura de conformidade asseguram a confiança e a consistência na tomada de decisões.

Agradecemos aos cooperados, aos colaboradores, aos clientes e aos parceiros que contribuem para essa trajetória. Seguimos comprometidos com a sustentabilidade do nosso modelo de negócio e com a capacidade de fortalecer de forma consistente a nossa cooperativa e as regiões onde atuamos.

Valter Pitol
Diretor-presidente



PERFIL ORGANIZACIONAL

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol



Quem somos

Fundada em 1963 e com sede em Cafelândia, no oeste do Paraná, a Copacol — Cooperativa Agroindustrial Consolata é uma sociedade cooperativa agroindustrial com atuação nas cadeias de produção de alimentos e no fornecimento de insumos e serviços ao produtor rural. Nossa atuação articula a produção no campo às etapas de processamento, industrialização, logística e comercialização, com presença no mercado nacional e internacional. (GRI 2-1)

Nosso modelo de negócio está ancorado nos princípios do cooperativismo, que orientam a organização coletiva da produção, o compartilhamento de resultados e o fortalecimento econômico dos cooperados. Nossa base produtiva reúne cooperados e sustenta a atuação da Cooperativa em diferentes segmentos do agronegócio com presença em toda a cadeia produtiva de avicultura, piscicultura, suinocultura e bovinocultura de leite, além do segmento de grãos e insumos agrícolas, produção e comercialização de nutrição animal, revenda no atacado de pescados, pratos prontos e vegetais com marca própria e varejo de supermercados. (GRI 2-1; 2-6)

Essa base dá sustentação à comercialização de nossos produtos no mercado nacional e em 85 países, submetidos a exigências regulatórias, sanitárias e socioambientais distintas. Nessa configuração, a filiação a cooperativas centrais estratégicas integra a arquitetura do negócio ao ampliar capacidade industrial, escala operacional e competitividade nas cadeias agroindustriais. Essas cooperativas são: (GRI 2-1; 2-6)

- **UNITÁ** — cooperativa central voltada à industrialização de aves;
- **FRIMESA** — responsável pela industrialização e pela comercialização de suínos e leite;
- **COTRIGUAÇU** — atua em infraestrutura portuária, moinho de trigo, armazenagem e operações logísticas.

Nossa estrutura empresarial abrange, ainda, operações que ampliam o suporte tecnológico e o portfólio de serviços. Entre elas, está a Constel, especializada em infraestrutura de tecnologia da informação e soluções de inovação com serviços de *data center*, *cloud* e segurança da informação, e a Copfrio, com foco em armazém de produtos refrigerados. Em 2025, essa estrutura foi ampliada com a criação da Copacol Corretora de Seguros, constituída sob controle integral da Copacol e voltada à oferta de soluções de proteção patrimonial e pessoal para cooperados, colaboradores e comunidade. (GRI 2-1; 2-2)

Conheça mais sobre cada segmento de atuação em [ESTRUTURA OPERACIONAL](#)



Propósito

Gerar valor para os cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através da cooperação no agronegócio.



Valores

- Ética e Honestidade
- Responsabilidade
- Respeito às Diferenças
- Cooperação

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

COPACOL EM NÚMEROS

DESEMPENHO, ATUAÇÃO E PRESENÇA GLOBAL



10,5 mil
cooperados



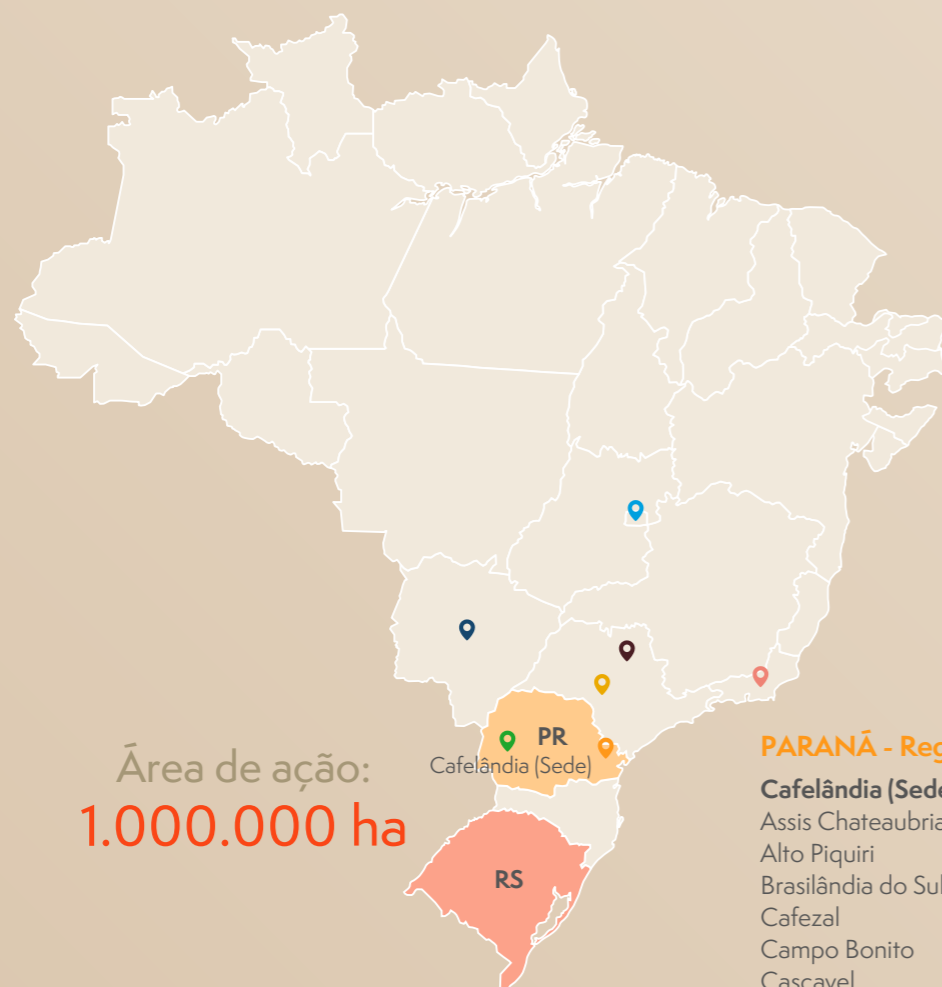
16,8 mil
colaboradores



10,5 mil
clientes no mercado
interno e externo



6 mil
fornecedores



PARANÁ - Região Oeste

Cafelândia (Sede Copacol)

Assis Chateaubriand
Alto Piquiri
Brasilândia do Sul
Cafezal
Campo Bonito
Cascavel
Corbélia
Formosa do Oeste
Goioerê
Iracema do Oeste

Iporã
Jesuítas
Mariluz
Moreira Sales
Nova Aurora
Perobal
Quarto Centenário
Rancho Alegre do Oeste
Toledo
Tupãssi
Ubiratã

PARANÁ - Região Sudoeste

Ampére
Barracão
Bela Vista da Caroba
Capanema
Nova Esperança do Sudoeste
Nova Prata do Iguacu
Pérola do Oeste
Planalto
Pranchita
Realeza
Salto do Lontra
Santo Antônio do Sudoeste

RIO GRANDE DO SUL

Santa Margarida do Sul

Filiais de Venda

Bebedouro - SP
Brasília - DF
Cafelândia - PR
Campo Grande - MS
Curitiba - PR
São Paulo - SP
Rio de Janeiro - RJ
Dubai (Emirados Árabes Unidos)



R\$ 11,1 bilhões
em faturamento



U\$ 479,6 milhões
em exportações



R\$ 224,9 milhões
em sobras,
complementações
e juros de capital
distribuído aos
cooperados



R\$ 453 milhões
em impostos revertidos
à comunidade

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Relações de negócio e geração de valor

(GRI 2-6)

Nossa operação se estrutura a partir de relações de negócio que articulam cooperados, cooperativas centrais, fornecedores, parceiros logísticos, clientes e demais instituições presentes nas diferentes etapas de produção e distribuição de alimentos.

Os cooperados constituem a base desse arranjo ao sustentar a produção no campo e abastecer cadeias que se desdobram em atividades industriais, logísticas e comerciais. As cooperativas centrais exercem função estruturante nesse arranjo ao ampliar a capacidade de processamento, industrialização e escoamento da produção. Em paralelo, fornecedores e parceiros operacionais asseguram o acesso a insumos, equipamentos, tecnologias e serviços indispensáveis à continuidade das operações.

Nessa dinâmica, clientes e canais de comercialização conectam a produção aos mercados consumidores, enquanto os consumidores finais influenciam padrões de qualidade, inovação e sustentabilidade considerados ao longo das operações.

Em 2025, a Cooperativa movimentou R\$ 4,8 bilhões com fornecedores de produtos e serviços para as operações, revendas e varejo.



ECOSSISTEMA COPACOL

Segmento Agricultura

- ▶ Produção Agrícola
- ▶ CPA
- ▶ Assistência Técnica
- ▶ Insumos Agrícolas
- ▶ Beneficiamento e Armazenagem
- ▶ Industrialização de Grãos
- ▶ Comercialização
- ▶ Sustentabilidade

Segmento Pecuária de Leite

- ▶ Integração com Cooperados
- ▶ Parceria Compra e Venda
- ▶ Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas
- ▶ Produção de Rações
- ▶ Industrialização e Comercialização via Cooperativa Central Frimesa
- ▶ Sustentabilidade

Segmento Avicultura

- ▶ Integração com Cooperados
- ▶ CTA
- ▶ Recria de Matrizes
- ▶ Produção de Pintinhos
- ▶ Produção de Rações
- ▶ Unidade Industrial de Aves
- ▶ Fábrica de Farinhas e Óleos
- ▶ Comercialização Mercado Interno e Externo
- ▶ Sustentabilidade

Influenciadores do Negócio

- Barreiras comerciais
- Economia
- Clima
- Energia
- Geopolítica
- Legislações
- Mão de obra
- Política
- Sanidade

Entidades Representativas

- OCB
- OCEPAR
- ABPA
- PeixeBR

Órgãos Reguladores

- MAPA
- ADAPAR
- ANVISA
- IAT
- Receita Federal/SEFAZ Estadual
- IBAMA
- SUSEP

Cooperativas Centrais

- Unita
- Cotriguaçu
- Frimesa
- UniTI

Participação Societária

- Constel
- Copfrio
- Coperflora
- Copacol Corretora de Seguros

- Institucional Copacol
- Avicultura
- Agricultura
- Suinocultura
- Piscicultura
- Pecuária Leite
- Nutrição Animal
- Supermercados e Loja Agropecuária
- Revenda
- Logística

Segmento Suinocultura

- ▶ Integração com Cooperados
- ▶ Unidade de Produção de Leitoes e Desmamados
- ▶ Produção de Rações
- ▶ Industrialização e Comercialização via Cooperativa Central Frimesa
- ▶ Sustentabilidade

Segmento Piscicultura

- ▶ Integração com Cooperados
- ▶ Unidade de Produção de Alevinos
- ▶ Produção de Rações
- ▶ Unidade Industrial de Peixes
- ▶ Fábrica de Farinhas e Óleos
- ▶ Comercialização Mercado Interno e Externo
- ▶ Sustentabilidade

Fontes energéticas

- Biogás
- Energia Fotovoltaica
- Madeira de Reflorestamento

Eventos

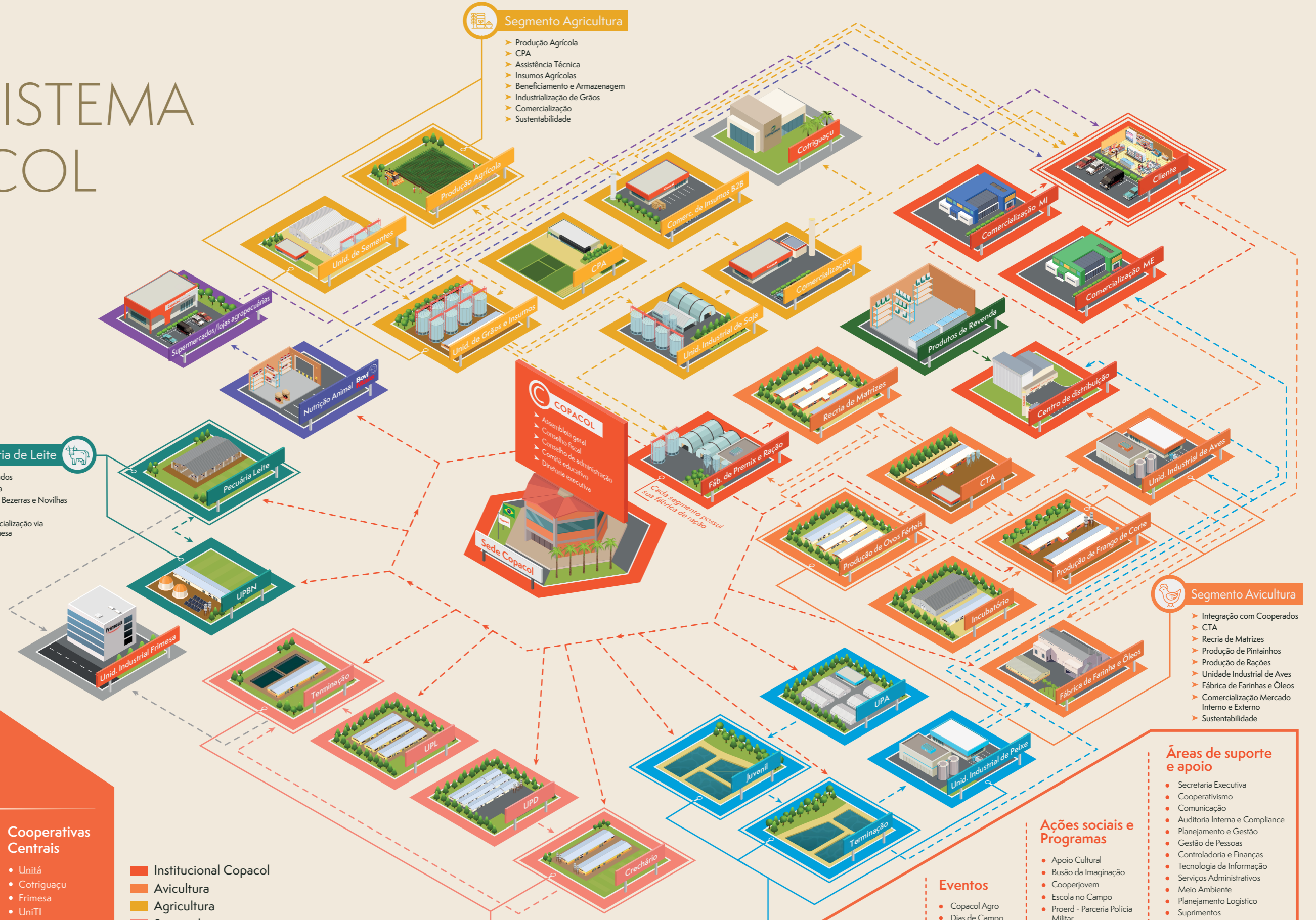
- Copacol Agro
- Dias de Campo
- Aniversário da Copacol
- Tempo de Casa
- Homenagem aos Fundadores
- Eventos com Clientes
- Eventos com a Diretoria

Ações sociais e Programas

- Apoio Cultural
- Busão da Imaginação
- Cooperjovem
- Escola no Campo
- Proerd - Parceria Polícia Militar
- Conecta
- Coopera
- Experts do Agro
- Herdeiros do Campo - Parceria SENAR
- Jovem Aprendiz
- Organização do Quadro Social
- Outubro Rosa
- Bolsa de Estudos

Áreas de suporte e apoio

- Secretaria Executiva
- Cooperativismo
- Comunicação
- Auditoria Interna e Compliance
- Planejamento e Gestão
- Gestão de Pessoas
- Controladoria e Finanças
- Tecnologia da Informação
- Serviços Administrativos
- Meio Ambiente
- Planejamento Logístico
- Suprimentos
- Operações de Entrada
- Operações de Saída
- Logística Internacional
- Commodities e Importação
- Engenharia e Projetos
- Marketing
- Qualidade
- Assessoria Nutricional
- Processos e Custos
- Manutenção Industrial



Estrutura operacional

(GRI 2-6)

Nossa estrutura operacional está organizada em segmentos que articulam as atividades desenvolvidas pelos cooperados no campo às etapas industriais e aos mercados consumidores. Essa configuração sustenta a competitividade das cadeias produtivas, amplia a capacidade de agregação de valor e dá materialidade à atuação da Cooperativa ao longo de sua cadeia de negócios.



GRÃOS

- **Atividades principais:** pesquisa agrícola, assistência técnica, recebimento, beneficiamento, industrialização e comercialização
- **Recebimento de grãos:** milho (24 milhões de sacas), soja (14,6 milhões de sacas) e trigo (824,9 mil sacas)
- **Esmagamento de soja:** 626,2 mil toneladas
- **Estrutura:** 41 Unidades de grãos, insumos e sementes, 1 Unidade Industrial de Soja, 1 Centro de Pesquisa Agrícola

- **Participação no faturamento:**



No segmento de grãos, oferecemos suporte técnico e comercial aos produtores com assistência técnica, estrutura para recebimento, armazenagem, beneficiamento, industrialização e comercialização.

Essa operação atende simultaneamente ao mercado e às necessidades internas da Cooperativa, já que parte da produção é destinada à fabricação de rações utilizadas nas cadeias de aves, peixes, suínos e bovinocultura de leite. Essa dinâmica fortalece a eficiência operacional, favorece o aproveitamento da produção e reduz a dependência de insumos externos nas operações agroindustriais.



INSUMOS

- **Atividades principais:** pesquisa agrícola, assistência técnica e comercialização de insumos
- **Produtos:** Sementes, Fertilizantes e Defensivos
- **Estrutura:** 41 Unidades de grãos, insumos e sementes, 1 Centro de Pesquisa Agrícola, 1 Centro de Distribuição de Insumos

- **Participação no faturamento:**



O segmento de insumos exerce função estratégica no suporte às atividades agrícolas dos cooperados ao assegurar acesso a sementes, fertilizantes, defensivos e tecnologias que influenciam diretamente o desempenho das lavouras. Essa atuação é complementada por suporte técnico especializado voltado à orientação do manejo agrônomico e ao fortalecimento da produtividade nas propriedades rurais.

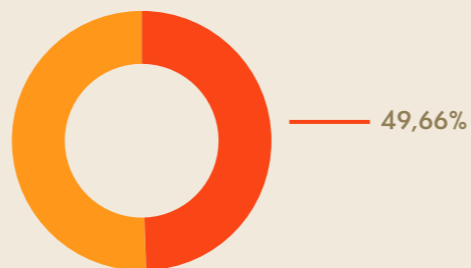
Conheça mais sobre o [CENTRO DE PESQUISA AGRÍCOLA EM GESTÃO DA SAÚDE DO SOLO](#)



AVICULTURA

- Produtores integrados: 742
- Aviários: 1.275
- Produtores de Ovos Férteis: 26
- Produção: 238 milhões de ovos férteis e 200,1 milhões de pintainhos
- Aves abatidas: 217,4 milhões
- Carne produzida: 512,7 mil toneladas
- Carne industrializada: 44,6 mil toneladas
- Exportações: 285,5 mil toneladas
- Estrutura: 6 Matrizeiros de Recria, 2 Incubatórios, 2 Unidades Industriais de Aves, 1 Centro de Distribuição, 1 Centro de Treinamento Avícola

- Participação no faturamento:



A avicultura é o principal segmento de atuação da Copacol e concentra a maior participação no faturamento da Cooperativa. A cadeia está estruturada em sistema de integração com cooperados responsáveis pela criação das aves nas propriedades rurais com suporte técnico, fornecimento de insumos e acompanhamento produtivo ao longo do ciclo.

Concluída essa etapa, as aves seguem para as unidades industriais, onde passam por processamento, industrialização e preparação de produtos destinados aos mercados nacional e internacional. Esse arranjo confere escala, rastreabilidade e padronização à operação, sustentando a qualidade dos produtos e a presença da Copacol em diferentes mercados consumidores.



PISCICULTURA

- Produtores integrados: 300
- Área de produção: 930 hectares de lâmina d'água
- Produção de alevinos: 92,33 milhões
- Peixes abatidos: 58,1 milhões
- Carne produzida: 21,7 mil toneladas
- Estrutura: 2 Unidades de Produção de Alevinos, 2 Unidades Industriais de Peixes

- Participação no faturamento:



A piscicultura representa um segmento estratégico para a diversificação das atividades agroindustriais da Copacol. A cadeia está organizada em sistema de integração com produtores rurais responsáveis pelo cultivo de tilápias em tanques instalados nas propriedades.

Nossa atuação abrange o desenvolvimento genético dos alevinos, o fornecimento de ração e insumos e a assistência técnica aos produtores ao longo do ciclo produtivo. Na etapa seguinte, os peixes são direcionados à indústria, em que passam por processamento e industrialização antes de seguirem para o mercado interno e para exportação.



SUINOCULTURA

- Produtores integrados: 174
- 7 crechários de produtores integrados
- 1 propriedade de iniciador
- Matrizes: 22.000
- Produção: 648,1 mil cabeças
- Estrutura: 3 Unidades de Produção de Leitões, 1 Unidade de Produção de Desmamados

- Participação no faturamento:



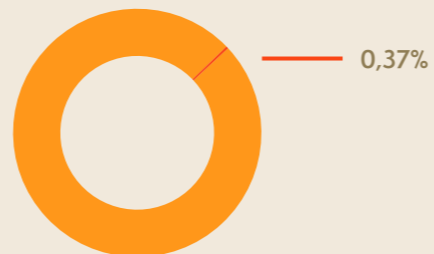
Na suinocultura, concentramos nossa atuação nas etapas de produção de leitões e na integração com produtores responsáveis pelas fases de crescimento e terminação dos animais. Esse arranjo produtivo é sustentado por suporte técnico, fornecimento de insumos e acompanhamento especializado ao longo da cadeia. Em sequência, a industrialização ocorre na Frimesa Cooperativa Central, no âmbito da estrutura de intercooperação que organiza esse segmento.



BOVINOCULTURA DE LEITE

- Produtores: 106
- Animais: 1.400
- Produção: 13,4 milhões de litros de leite
- Estrutura: 1 Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas

- Participação no faturamento:



Na bovinocultura de leite, nossa atuação compreende orientação técnica e oferta de novilhas destinadas à formação e ao fortalecimento dos rebanhos leiteiros nas propriedades rurais. Em continuidade a essa cadeia, o leite é processado na Frimesa Cooperativa Central, que dá origem a produtos derivados destinados à comercialização.



SUPERMERCADOS E LOJAS AGROPECUÁRIAS

- Estrutura: 6 lojas

- Participação no faturamento:



Nossa atuação no varejo inclui supermercados e lojas agropecuárias, operações com funções distintas e complementares na estrutura de negócios da Copacol. Os supermercados ampliam o relacionamento com o consumidor final e reforçam a presença da marca na comunidade local. As lojas agropecuárias, por sua vez, atendem às demandas do campo com oferta de produtos e soluções voltadas às necessidades dos cooperados e dos produtores rurais. Em conjunto, essas operações ampliam a capilaridade comercial da Cooperativa e qualificam o atendimento a públicos com perfis e demandas distintos.



REVENDA

- Produtos comercializados: 50
- Volume: 11,4 mil toneladas
- Fornecedores: 10 nacionais e 2 internacionais (Holanda e Bélgica)

- Participação no faturamento:



O segmento de revenda amplia o portfólio da Copacol e contribui para diversificar a oferta destinada a consumidores e clientes comerciais. Por meio dessa operação, comercializamos alimentos e produtos complementares que fortalecem nossa presença nos canais de distribuição e no mercado varejista. Essa frente também favorece o aproveitamento da estrutura logística da Cooperativa e amplia a presença da marca Copacol nos canais de comercialização.

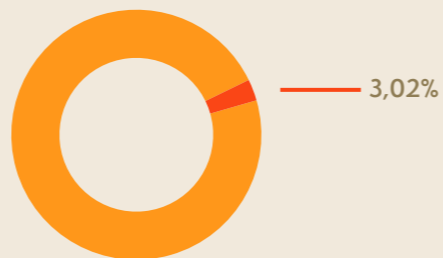


NUTRIÇÃO ANIMAL

Produção total de ração: 1,3 milhão de toneladas

- Comercialização: 211,7 mil toneladas
- Ração para integrações: 1.167,0 mil toneladas
- Estrutura: 7 Fábricas de Ração para aves, peixes, suínos e bovinos
- Consumo para produção de ração:
 - Milho: 17 milhões de sacas/ano
 - Soja: 9 milhões de sacas/ano

- Participação no faturamento:



A nutrição animal ocupa posição estratégica na articulação das cadeias produtivas da Copacol. As unidades dedicadas a essa operação respondem pela fabricação das rações para suprir as demandas das integrações de aves, peixes, suínos e bovinocultura de leite, além de produzir e comercializar rações para bovinos e peixes. Grande parte das matérias-primas empregadas nesse processo tem origem nas próprias atividades agrícolas dos cooperados, com destaque para milho e soja.

Cadeia de fornecimento

(GRI 2-6)

Nossa cadeia de fornecimento conecta cooperados, empresas fornecedoras e parceiros comerciais que sustentam as diferentes etapas das operações agroindustriais.



Cooperados — base produtiva da Cooperativa



Cooperados: **10.479**



Perfil predominante: **agricultores familiares e pequenos e médios produtores**
(cerca de 58% são pequenos produtores com área de até 20 hectares)



Produção: **grãos e integração de aves, peixes, suínos e leite**

Os cooperados constituem o principal elo produtivo da Cooperativa, responsáveis pela produção agrícola e pelas atividades desenvolvidas nos sistemas de integração das cadeias de proteínas animais. Esse perfil é formado predominantemente por agricultores familiares e por pequenos e médios produtores, o que confere capilaridade à base produtiva e reforça a conexão da Cooperativa com o território e com as cadeias em que atua.

Fornecedores de produtos e serviços para as operações



Fornecedores: **5 mil**



Volume movimentado: **R\$ 3,3 bilhões**



Participação de fornecedores locais: **30%**

Esse grupo reúne empresas nacionais e internacionais responsáveis pelo fornecimento de equipamentos, insumos industriais, serviços logísticos, tecnologias e demais recursos necessários à continuidade e ao desempenho das operações agroindustriais da Copacol. Trata-se de uma base fornecedora que dá suporte a diferentes etapas da operação, desde a sustentação da infraestrutura produtiva até a viabilização de fluxos operacionais essenciais ao processamento, à industrialização e à distribuição.

Fornecedores para revenda e varejo



Fornecedores: **1 mil**



Volume movimentado: **R\$ 1,5 bilhão**



Participação de fornecedores locais: **3%**

Esses parceiros atendem frentes específicas da operação comercial da Cooperativa com fornecimento voltado à revenda de insumos agrícolas, às lojas agropecuárias, aos supermercados e à comercialização de produtos complementares à marca Copacol. Essa base amplia a capacidade de atendimento da Cooperativa nesses canais e contribui para a composição de uma oferta alinhada aos diferentes perfis de público e às demandas de mercado.

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Nossa força de trabalho

Nossas atividades são sustentadas por uma força de trabalho distribuída em diferentes áreas operacionais, industriais, técnicas, logísticas e administrativas. Em 2025, a Cooperativa contou com 16.847 colaboradores, concentrados principalmente na Região Sul do Brasil, onde estão localizadas as principais unidades produtivas e industriais. (GRI 2-7)



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copaccol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copaccol

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

TOTAL DE COLABORADORES



A estrutura de contratação na Copacol é predominantemente formada por colaboradores permanentes e em regime de tempo integral. As variações observadas ao longo do período estão relacionadas principalmente ao aumento das atividades produtivas, à ampliação da capacidade de processamento e ao fortalecimento das equipes de logística e comercialização. Os dados incluem jovens aprendizes e estagiários. (GRI 2-7)



2-7 b Número total de empregados permanentes e temporários por gênero	2023			2024			2025		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Permanentes	6.944	8.871	15.815	6.892	9.267	16.159	7.071	9.623	16.694
Temporários	21	23	44	27	29	56	68	85	153
Total	6.965	8.894	15.859	6.919	9.296	16.215	7.139	9.708	16.847

2-7 b Número total de empregados por regime de trabalho por gênero	2023			2024			2025		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Tempo integral	6.637	8.740	15.377	6.624	9.155	15.779	6.795	9.536	16.331
Período parcial	328	154	482	295	141	436	344	172	516
Total	6.965	8.894	15.859	6.919	9.296	16.215	7.139	9.708	16.847

2-7 b Número total de empregados permanentes e temporários por região	2023			2024			2025		
	Permanentes	Temporários	Total	Permanentes	Temporários	Total	Permanentes	Temporários	Total
Região Norte	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Região Nordeste	5	0	5	4	0	4	4	0	4
Região Centro-Oeste	217	0	217	223	0	223	245	3	248
Região Sudeste	213	0	213	228	0	228	266	4	270
Região Sul	15.378	44	15.422	15.702	56	15.758	16.177	146	16.323
Total	15.815	44	15.859	16.159	56	16.215	16.694	153	16.847

2-7 b Número total de empregados por regime de trabalho por região	2023			2024			2025		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Região Norte	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Região Nordeste	5	0	5	4	0	4	4	0	4
Região Centro-Oeste	211	6	217	213	10	223	238	10	248
Região Sudeste	212	1	213	225	3	228	268	2	270
Região Sul	14.947	475	15.422	15.335	423	15.758	15.819	504	16.323
Total	15.377	482	15.859	15.779	436	16.215	16.331	516	16.847

Além da força de trabalho própria, contamos com trabalhadores que não possuem vínculo empregatício direto e que atuam em atividades específicas com maior variação de demanda. Esses profissionais atuam principalmente nas operações de recebimento de cereais, que apresentam picos de atividade durante os períodos de safra de verão e inverno. Nessas situações, a Cooperativa conta com o apoio de sindicatos de movimentação de mercadorias e de empresas especializadas na contratação de trabalhadores temporários, garantindo a continuidade das operações logísticas. (GRI 2-8)

O número de trabalhadores nessa condição apresentou crescimento ao longo do período analisado, movimento associado à ampliação das unidades de recebimento de grãos e ao aumento do volume operacional dessas atividades. (GRI 2-8)

2-8 a Total de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização

	2023	2024	2025
	316	408	518

Mantemos práticas estruturadas de diálogo social com nossos colaboradores por meio de acordos de negociação coletiva firmados com os sindicatos representativos das categorias profissionais. Esses instrumentos estabelecem condições de trabalho, remuneração e benefícios, assegurando transparência e equilíbrio nas relações de trabalho. Em 2025, assim como nos anos anteriores, 100% dos colaboradores estavam cobertos por acordos de negociação coletiva. (GRI 2-30)

Participação institucional e representação setorial

(GRI 2-28)

Participamos de entidades representativas do agronegócio, da pesquisa tecnológica e do sistema cooperativista, contribuindo para o desenvolvimento institucional, técnico e regulatório das cadeias produtivas em que atuamos.

Essa participação fortalece o diálogo com organizações do setor, amplia a troca de conhecimento e apoia a construção de soluções coletivas para desafios comuns do cooperativismo e da produção de alimentos.

REPRESENTAÇÃO SETORIAL DO AGRONEGÓCIO

- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)
- Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (SINDIAVIPAR)
- Associação Brasileira de Piscicultura (PEIXE BR)
- Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA)

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO

- Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (ABRATES)
- Associação Paranaense dos Produtores de Sementes e Mudanças (APASEM)

SISTEMA COOPERATIVISTA

- Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
- Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR)
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Paraná (SESCOOP/PR)
- Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (FECOOPAR)



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

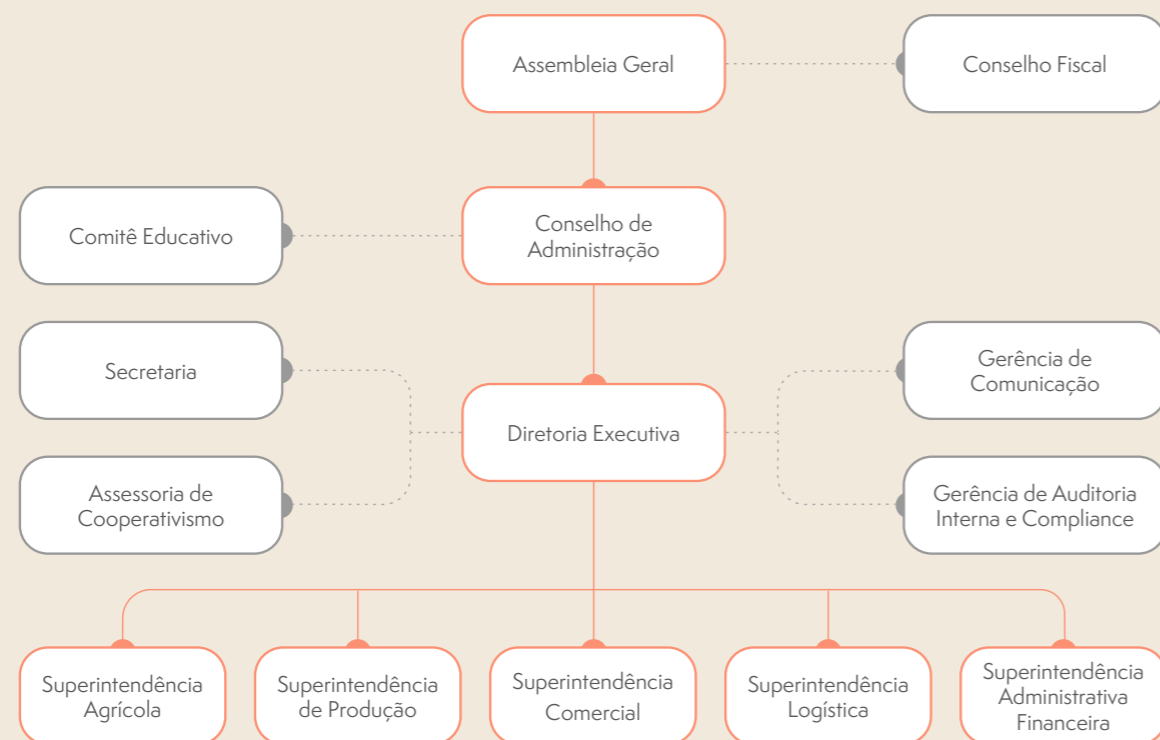
Sumário GRI

Copacol

GOVERNANÇA

Estrutura de governança

A governança da Copacol é estruturada de acordo com os princípios do cooperativismo, assegurando a participação democrática dos cooperados na definição dos rumos da Cooperativa e na supervisão de sua gestão. Nossa estrutura é composta por instâncias deliberativas, executivas e de fiscalização que atuam de forma complementar, garantindo transparência, responsabilidade e alinhamento entre as decisões estratégicas e os interesses do quadro social. (GRI 2-9)



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol



432 cooperados integrantes dos Comitês Educativos atuaram no compartilhamento de decisões da Copacol em 26 eventos, totalizando 1.771 participações.

As principais instâncias de governança da Copacol estão descritas a seguir.

- **Assembleia Geral:** órgão máximo de deliberação da Cooperativa, é composto pelos cooperados e responsável por aprovar contas e balanços, deliberar sobre temas estratégicos e definir os direcionamentos da organização.
- **Conselho de Administração:** órgão colegiado responsável pela orientação estratégica e pelas decisões administrativas da Cooperativa. É composto por 15 membros, três Diretores Executivos e 12 Conselheiros de Administração, todos cooperados eleitos em Assembleia Geral com mandato de quatro anos e renovação mínima de um terço dos membros. No mandato atual, todos os conselheiros são homens e não há membros independentes externos.
- **Diretoria Executiva:** órgão responsável pela condução executiva da Cooperativa e pela implementação das decisões estratégicas. É formada pelo Diretor Presidente, pelo Diretor Vice-Presidente e pelo Diretor Secretário, integrantes do Conselho de Administração. Os membros atuam em dedicação integral à Cooperativa, mantendo participação pontual em outras organizações conforme agendas institucionais.

- **Conselho Fiscal:** órgão de fiscalização da gestão econômico-financeira da Cooperativa responsável por acompanhar a integridade das contas e a transparência dos processos. É composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos anualmente em Assembleia Geral com renovação mínima de dois terços dos membros. Em 2025, entre os seis membros do Conselho, dois são mulheres.
- **Comitês Educativos:** instâncias consultivas formadas por cooperados que atuam como elo entre o quadro social e a administração da Cooperativa, contribuindo para a educação cooperativista, o fortalecimento da comunicação e a representatividade dos cooperados.

A escolha dos membros dos órgãos de governança ocorre por meio de processo eleitoral realizado em Assembleia Geral, precedido pela inscrição de chapas compostas por cooperados que atendam aos requisitos legais e estatutários, como tempo mínimo de associação, regularidade nas operações com a Cooperativa e idoneidade para o exercício das funções. Esse processo democrático reforça a legitimidade das decisões e a representatividade do quadro social. (GRI 2-10; 2-11)

Supervisão estratégica e gestão

Nossa governança orienta a definição da estratégia e supervisiona a condução das atividades da Cooperativa, assegurando alinhamento ao propósito e aos princípios do cooperativismo. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva atuam de forma integrada na definição do Planejamento Estratégico, na análise de cenários e na aprovação de metas e prioridades institucionais, considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais das atividades da Cooperativa. (GRI 2-12)

A execução das estratégias é conduzida pela Diretoria Executiva, responsável pela coordenação das operações e pelo acompanhamento dos resultados da organização. Para apoiar essa atuação, a Copacol conta com uma estrutura executiva composta por Superintendências e Assessorias especializadas, responsáveis pela gestão das atividades operacionais, administrativas e institucionais da Cooperativa. (GRI 2-13)

ESTRUTURA EXECUTIVA

As Superintendências conduzem as principais áreas operacionais e de suporte da Cooperativa.

- **Superintendência Agrícola:** coordena a produção agrícola e o suporte técnico aos cooperados, incluindo recebimento e armazenagem de grãos e insumos, Centro de Pesquisa Agrícola, comercialização de grãos, insumos e nutrição animal, operações agrícolas e florestais, produção de biomassa e operação da unidade industrial de soja.
- **Superintendência de Produção:** conduz as atividades relacionadas à produção animal e industrial da Cooperativa, abrangendo as atividades de aves, peixes, suínos e leite, bem como manutenção industrial e fábricas de rações.
- **Superintendência Comercial:** responsável pelas estratégias de comercialização e pelo relacionamento com clientes, abrangendo gestão da qualidade, marketing, operações de vendas no mercado interno e externo, além das atividades de varejo, incluindo supermercados e lojas agropecuárias.
- **Superintendência de Logística:** coordena as atividades da cadeia de suprimentos da Cooperativa, incluindo planejamento logístico, suprimentos de produtos e serviços, operações de entrada e saída, logística internacional, engenharia e projetos de infraestrutura.
- **Superintendência Administrativa Financeira:** conduz as atividades relacionadas a gestão de pessoas, controladoria e finanças, planejamento e gestão, serviços administrativos, tecnologia da informação e meio ambiente.

A estrutura executiva é complementada por áreas responsáveis por apoiar a gestão.

- **Cooperativismo:** responsável pela organização do quadro social e pela condução de iniciativas de educação cooperativista e projetos sociais.
- **Comunicação:** responsável pela gestão da comunicação institucional e da imagem corporativa.
- **Auditoria Interna e Compliance:** responsável pela realização de auditorias internas e gestão do Programa de Compliance da Cooperativa.
- **Secretaria da Diretoria Executiva:** responsável pelo suporte administrativo às atividades da Diretoria Executiva e agendas institucionais.

O acompanhamento da gestão ocorre por meio de rotinas estruturadas de reporte e monitoramento de indicadores operacionais e estratégicos. As Superintendências apresentam periodicamente seus resultados à Diretoria Executiva, subsidiando a tomada de decisão da administração. (GRI 2-13)

COMITÊS DE APOIO À GOVERNANÇA

A Copacol também conta com comitês multidisciplinares que apoiam a análise de temas estratégicos e operacionais, contribuindo para a avaliação de riscos, o acompanhamento de indicadores e o desenvolvimento de soluções para desafios relevantes do negócio. (GRI 2-12)

Entre os principais comitês de apoio à governança, destacam-se:

- **Comitê de Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos:** acompanha o desenvolvimento e a implementação do Planejamento Estratégico, monitora indicadores de desempenho e apoia a gestão de riscos corporativos.
- **Comitê Interno de Compliance (CIC):** assessora a alta administração na aplicação do Programa de Compliance e no acompanhamento do cumprimento do Código de Ética e Conduta.
- **Comitê de Gestão de Crise de Imagem e Reputação da Marca:** coordena a atuação da Cooperativa em situações críticas, buscando minimizar impactos e preservar a confiança dos públicos de relacionamento.
- **Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho:** acompanha iniciativas voltadas à promoção da cultura de segurança e prevenção de acidentes nas atividades da Cooperativa.
- **Comitê de Cultura da Qualidade e Segurança de Alimentos:** fortalece a cultura de qualidade e assegura a conformidade dos processos produtivos relacionados à segurança dos alimentos.
- **Comitê Operador Econômico Autorizado (OEA):** responsável pela gestão da certificação que reconhece a Cooperativa como parceira confiável no comércio nacional e internacional.

No contexto do Relatório de Sustentabilidade, as informações reportadas passam por processo interno de consolidação e validação envolvendo as áreas responsáveis pelos indicadores e a Diretoria Executiva, assegurando a consistência e a confiabilidade dos dados apresentados. (GRI 2-14)



Ética, integridade e mecanismos de controle

Conduzimos nossas atividades com base em princípios de ética, transparência e responsabilidade, assegurando que nossas relações institucionais e comerciais estejam alinhadas aos valores da Cooperativa e às melhores práticas de governança. (GRI 2-23)

A estrutura de integridade da Copacol é sustentada por diretrizes e instrumentos institucionais que orientam o comportamento dos públicos de relacionamento e apoiam a prevenção e o tratamento de desvios de conduta. Entre os principais instrumentos, estão o Código de Ética e Conduta, o Programa de Compliance e políticas internas que estabelecem critérios para tomada de decisão, relacionamento com terceiros e atuação institucional. (GRI 2-23; 2-24)

 [Clique aqui para acessar o CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA](#)



A prevenção e mitigação de conflitos de interesse são tratadas por meio de normativas e critérios internos aplicáveis a processos como contratação de fornecedores, recrutamento e seleção de colaboradores e participação nos órgãos de governança, buscando assegurar imparcialidade, integridade e aderência aos princípios institucionais nas decisões relevantes. (GRI 2-15)

Esse modelo é complementado por mecanismos formais que permitem a orientação e o registro de manifestações relacionadas a condutas e práticas institucionais. A Cooperativa disponibiliza canais específicos para recebimento e tratamento de relatos, com diretrizes de confidencialidade e não retaliação, além de processos estruturados de análise e encaminhamento das ocorrências. (GRI 2-26)

 [Clique aqui para conhecer o CANAL DE DENÚNCIAS](#)

Quando uma preocupação relevante é identificada, o relato é analisado pelas áreas responsáveis, com participação da Auditoria Interna e Compliance na apuração e na avaliação da criticidade. Nos casos aplicáveis, as informações são encaminhadas à Diretoria Executiva e às instâncias de governança competentes para definição das medidas cabíveis. (GRI 2-16)

A gestão da integridade também envolve a identificação e o tratamento de riscos associados às atividades e às relações de negócio por meio de práticas como auditoria interna, gestão de riscos corporativos e monitoramento de conformidade. Esses mecanismos contribuem para o aprimoramento contínuo dos controles e para a mitigação de riscos legais, operacionais e reputacionais. (GRI 2-25)

Esse conjunto de diretrizes e práticas fortalece a cultura de integridade da Copacol e assegura que a condução do negócio esteja alinhada aos princípios institucionais e às expectativas dos públicos de relacionamento.

Veja mais em [ÉTICA E INTEGRIDADE](#)

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Desenvolvimento e remuneração

Buscamos assegurar que os membros dos órgãos de governança estejam preparados para exercer suas responsabilidades, promovendo iniciativas de desenvolvimento de competências e análise estratégica relacionadas ao setor agroindustrial. (GRI 2-17)

Também promovemos encontros e capacitações voltados à análise de cenários e tendências do agronegócio. No ciclo de planejamento estratégico 2024-2028, por exemplo, foram realizadas palestras e atividades de desenvolvimento envolvendo membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e de lideranças da Cooperativa com foco em temas como planejamento estratégico, tendências do agronegócio e sustentabilidade dos negócios. (GRI 2-17)



Programa de Formação de Conselheiros

Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), prepara cooperados interessados em integrar os órgãos de governança da Cooperativa. O programa aborda temas relacionados a gestão econômica e financeira, análise de investimentos, liderança, comunicação e governança cooperativa, contribuindo para qualificar o processo de tomada de decisão e fortalecer a atuação dos conselhos. (GRI 2-17)

Atualmente, a Cooperativa não adota um processo formal de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança relacionado especificamente à supervisão da gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais. Ainda assim, o acompanhamento da atuação da governança ocorre por meio da análise dos nossos resultados, da prestação de contas nas Assembleias Gerais e do monitoramento contínuo dos indicadores estratégicos da organização. (GRI 2-18)

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é definida e aprovada em Assembleia Geral, reforçando a transparência e a participação dos cooperados nas decisões relacionadas à governança da Cooperativa. O valor pago aos conselheiros considera a participação nas reuniões e é revisado periodicamente conforme deliberação do quadro social. (GRI 2-19)

A remuneração da Diretoria Executiva segue nossa política institucional aprovada nas instâncias de governança competentes. Esse processo considera critérios internos de estrutura de cargos e salários, análises de mercado e a legislação trabalhista vigente, assegurando coerência com as práticas de gestão de pessoas adotadas pela organização. (GRI 2-20)

2.21 a.
Razão anual de remuneração total da pessoa melhor paga da organização em relação à média da remuneração anual total de todos os funcionários

	2023	2024	2025
	32,8	30,9	30,3

A proporção entre a remuneração total anual da pessoa melhor remunerada da organização e a média da remuneração anual dos demais colaboradores está em trajetória de redução em relação aos anos anteriores, refletindo a política de reajustes salariais alinhada às negociações coletivas e à estratégia da Cooperativa de preservar o equilíbrio interno da estrutura de remuneração. No período analisado, o aumento percentual da remuneração da pessoa melhor remunerada manteve paridade com o aumento médio da remuneração dos demais colaboradores. (GRI 2-21)

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Compromissos e conformidade

Conduzimos nossas atividades com base em compromissos institucionais relacionados a ética, responsabilidade social e cumprimento da legislação que orientam nosso relacionamento com cooperados, colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos de interesse. **(GRI 2-23)**

Entre os principais instrumentos que formalizam esses compromissos, estão o Código de Ética e Conduta, o Programa de Compliance e o Manual do Fornecedor, documentos que estabelecem diretrizes para a conduta empresarial responsável e para o cumprimento das normas legais e institucionais. Esses instrumentos reforçam nosso compromisso com a integridade nas relações de negócios e com a prevenção de práticas como corrupção, discriminação, trabalho infantil e trabalho forçado. **(GRI 2-23)**

Essas diretrizes são incorporadas à gestão da Cooperativa por meio de políticas internas, processos operacionais e ações de capacitação das equipes, assegurando que os compromissos institucionais estejam presentes nas rotinas e nas decisões das diferentes áreas da organização. A disseminação dessas práticas ocorre por meio de treinamentos, comunicação e acompanhamento das áreas responsáveis pela gestão de pessoas, de auditoria interna e compliance e de planejamento e gestão. **(GRI 2-24)**

Também adotamos mecanismos para identificar, prevenir e tratar eventuais impactos negativos relacionados às atividades ou às relações de negócio. Exemplos de mecanismos são a gestão de riscos corporativos, as políticas de gestão de crises e os processos de auditoria interna e compliance, que contribuem para a identificação de vulnerabilidades, o aprimoramento contínuo dos controles e a definição de medidas corretivas quando necessário. **(GRI 2-25)**

Quando identificadas situações de não conformidade com normas internas ou legislação vigente, são conduzidos processos de apuração e aplicação de medidas disciplinares conforme previsto nas políticas institucionais e no Código de Ética e Conduta. **(GRI 2-25)**

No período de relato, não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis ou regulamentos que resultassem em multas relevantes ou sanções não monetárias. O monitoramento contínuo realizado pela área de Auditoria Interna e Compliance e pelas instâncias de governança contribui para fortalecer a segurança jurídica das operações da Cooperativa. **(GRI 2-27)**

Código de Ética e Conduta

Na Copacol, a ética é um princípio inegociável. É ela que orienta nossas decisões, fortalece nossos vínculos e contribui para a construção de relações de confiança com nossos públicos de relacionamento ao longo dos anos.

Atuamos com responsabilidade, justiça e transparência, respeitando a legislação, as pessoas e o meio ambiente. Esse compromisso está refletido em nosso Código de Ética e Conduta, documento que orienta o comportamento e a atuação de todos que fazem parte da Cooperativa.

Por meio dessas diretrizes, reforçamos nosso compromisso com uma gestão íntegra, responsável e alinhada aos princípios da sustentabilidade, contribuindo para a perenidade do negócio e para a geração de valor compartilhado.

Crescer com integridade é o nosso compromisso. Ontem, hoje e sempre.



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

A SUSTENTABILIDADE NA COPACOL

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A Sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

A sustentabilidade orienta a forma como conduzimos nossas atividades e tomamos decisões estratégicas na Copacol. Como cooperativa agroindustrial, entendemos que a geração de valor no longo prazo depende do equilíbrio entre desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e fortalecimento das pessoas e das comunidades com as quais nos relacionamos. Esse compromisso está integrado ao nosso modelo de gestão e ao planejamento estratégico, direcionando a atuação da Cooperativa para o desenvolvimento regional, o uso responsável dos recursos naturais e a condução ética e transparente dos negócios.

Diálogo com públicos de interesse

(GRI 2-29)

Mantemos relacionamento contínuo com públicos que influenciam ou são impactados por nossas atividades, buscando fortalecer a confiança, aprimorar processos e orientar decisões alinhadas às expectativas da sociedade. A identificação desses públicos considera sua relevância para o negócio, o nível de interação com nossas operações e os impactos associados à atuação da Cooperativa.



Clique aqui para conhecer mais sobre os PÚBLICOS DE RELACIONAMENTOS



Copacol

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A Sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Nosso modelo de engajamento combina canais permanentes de comunicação com espaços estruturados de participação, permitindo a troca de informações, o registro de demandas e a avaliação de nossas práticas. Esse diálogo contribui diretamente para o aprimoramento da gestão e para a evolução das estratégias da Copacol.

No ciclo de planejamento estratégico de 2024, mais de 1.600 stakeholders participaram de pesquisas e grupos de discussão, contribuindo para o mapeamento da cultura organizacional e para a definição das diretrizes estratégicas da Cooperativa.



Copacol

Público	Canais de relacionamento	Principais requisitos
<p>Cooperados</p>	<p>Assembleias, reuniões técnicas, aplicativo, portal do cooperado, publicações, programas de rádio</p>	<p>Desenvolvimento técnico, competitividade, segurança nas operações, geração de renda, diversificação, qualidade de vida</p>
<p>Colaboradores</p>	<p>Comunicação interna, reuniões, portal do colaborador, Ouvidoria Interna</p>	<p>Remuneração, saúde e segurança, ambiente de trabalho, desenvolvimento profissional, comunicação clara</p>
<p>Clientes e consumidores</p>	<p>SAC, auditorias, certificações, reuniões técnicas</p>	<p>Segurança dos alimentos, qualidade, rastreabilidade, conformidade legal, reputação</p>
<p>Fornecedores</p>	<p>Contratos, auditorias, visitas técnicas, reuniões</p>	<p>Critérios técnicos e comerciais, transparência, parcerias estratégicas</p>
<p>Comunidades</p>	<p>Projetos sociais, parcerias com municípios, canais institucionais</p>	<p>Geração de emprego e renda, educação, desenvolvimento social, redução de impactos ambientais</p>
<p>Governo, reguladores e entidades representativas</p>	<p>Relacionamento institucional, processos regulatórios</p>	<p>Conformidade legal, transparência, informações confiáveis</p>
<p>Imprensa</p>	<p>Comunicação institucional e canais oficiais</p>	<p>Transparência, acesso à informação, confiabilidade</p>

Materialidade e temas prioritários

(GRI 3-1; 3-2)

Definimos nossas prioridades de sustentabilidade a partir da identificação de impactos econômicos, ambientais e sociais associados às nossas atividades e da escuta de stakeholders. Esse processo foi estruturado com base na participação da Copacol no Programa ESG+COOP, desenvolvido pelo Sistema OCEPAR por meio do SESCOOP-PR.

A iniciativa envolveu a formação de um comitê multidisciplinar, a realização de capacitações e a aplicação de ferramentas de análise, incluindo diagnóstico de maturidade ESG e avaliação de riscos e oportunidades. A partir dessas análises, identificamos impactos relevantes relacionados às operações da Cooperativa e às suas relações institucionais.

A priorização dos temas considerou também a percepção de stakeholders, coletada por meio de pesquisa online com 197 respondentes entre cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras. Os participantes avaliaram 18 temas distribuídos nos eixos Governança, Ambiental e Social, resultando na definição dos temas mais relevantes para a gestão da sustentabilidade.

Com base nessa análise, foram priorizados sete temas materiais, que orientam as estratégias da Copacol e estruturam os conteúdos deste relatório.



Copacol	
Tema material	Compromisso
<p>Desenvolvimento profissional dos colaboradores e cooperados</p>	Fortalecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional para colaboradores e cooperados.
<p>Compromissos públicos com a sustentabilidade</p>	Fortalecer as diretrizes de sustentabilidade para o planejamento estratégico, buscando uma operação eficiente, sustentável e responsável, com boas práticas ambientais, sociais e de governança. Assumir compromissos públicos que promovem o desenvolvimento econômico, ambiental e social na região de atuação.
<p>Conservação de recursos naturais</p>	Proteger e utilizar de forma racional os recursos naturais, manter boas práticas de conservação do solo, manejo de culturas, reflorestamentos e uso consciente da água, mapeando e mitigando os riscos e impactos ambientais.
<p>Fortalecimento do cooperativismo</p>	Atuar no fortalecimento do cooperativismo como modelo econômico e social de grande impacto na geração e distribuição de renda aos envolvidos, como também para o desenvolvimento da comunidade local.
<p>Energias renováveis</p>	Intensificar a utilização de energias renováveis como fotovoltaica, biogás e biomassa (reflorestamento de eucalipto) nos processos da Cooperativa e cooperados.
<p>Ética e Conduta</p>	Ter atuação ética na condução dos seus negócios, de forma a não admitir a prática de corrupção e ou outro tipo de desrespeito às leis nos seus relacionamentos comerciais e institucionais, estabelecendo canal de comunicação para denúncias.
<p>Ações educacionais para a comunidade</p>	Participar ativamente e contribuir com o processo de formação educacional, esportiva e cultural em municípios da área de atuação da Cooperativa.

Compromissos públicos com a sustentabilidade

(GRI 3-3 Compromissos públicos com a sustentabilidade)

A sustentabilidade na Copacol orienta a forma como conduzimos nossas atividades e tomamos decisões, estando incorporada à gestão do negócio e à definição de prioridades estratégicas. Esse direcionamento busca assegurar uma atuação eficiente, responsável e alinhada às expectativas dos nossos públicos de relacionamento, integrando aspectos econômicos, ambientais e sociais à operação da Cooperativa.

Nossas atividades geram impactos relevantes ao longo da cadeia de valor, tanto positivos quanto negativos. Entre os impactos positivos, destacam-se a geração de renda aos cooperados, a criação de empregos e a contribuição para o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Por outro lado, reconhecemos impactos associados ao uso de recursos naturais, à geração de efluentes e emissões e às externalidades operacionais inerentes à atividade agroindustrial, que são monitorados e geridos de forma contínua.

A gestão desses impactos é orientada por diretrizes institucionais, políticas corporativas e metas estratégicas que apoiam a tomada de decisão e a evolução das práticas da Cooperativa. A gestão de riscos corporativos integra esse modelo, permitindo identificar, avaliar e tratar riscos econômicos, ambientais e sociais, contribuindo para a resiliência da Cooperativa e a proteção dos seus objetivos de longo prazo.

O Planejamento Estratégico 2024-2028 — Cooperar para Crescer, consolida esse direcionamento ao estabelecer metas e prioridades relacionadas ao desempenho econômico, à eficiência operacional, ao desenvolvimento das pessoas e ao uso responsável dos recursos naturais. Esse conjunto de objetivos é acompanhado por indicadores estratégicos e rotinas periódicas de monitoramento que permitem avaliar a evolução dos resultados e orientar ajustes na gestão.

RESULTADOS DE 2025



Em 2025, observamos alinhamento consistente entre planejamento, execução e resultados, com avanços nos programas de desenvolvimento de pessoas, no desempenho econômico e na ampliação de iniciativas voltadas à eficiência operacional e ao uso de fontes renováveis de energia.

Esse modelo é apoiado por instrumentos institucionais que orientam a atuação da Copacol, como a Política da Qualidade, o Código de Ética e Conduta e as diretrizes de gestão ambiental e social, assegurando a integração desses princípios às operações, aos processos decisórios e ao relacionamento com os públicos de interesse.

O diálogo contínuo com stakeholders complementa essa abordagem, contribuindo para a identificação de expectativas, o aprimoramento das práticas e a evolução das estratégias adotadas, especialmente diante de mudanças no ambiente econômico, climático e regulatório.

Dessa forma, a Copacol fortalece continuamente suas diretrizes de sustentabilidade, buscando consolidar uma atuação que integra desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e governança e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões onde está presente.

Planejamento Estratégico 2024 - 2028



Gerar valor para os cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através da cooperação no agronegócio



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A Sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Política da Qualidade



A Copacol é uma cooperativa agroindustrial com foco na produção de alimentos para viabilizar as atividades dos cooperados. Dentro do seu sistema de gestão da qualidade, definiu e estabeleceu a Política da Qualidade, com o compromisso de:

- ☆ Produzir alimentos seguros, legais e autênticos
- ☆ Atender as especificações, requisitos aplicáveis e interesses dos clientes e cooperados
- ☆ Melhorar continuamente os processos
- ☆ Desenvolver a competência dos colaboradores
- ☆ Valorizar as pessoas e o meio ambiente

A partir deste ponto, são apresentados a gestão, as iniciativas e os resultados relacionados a cada um dos temas materiais priorizados pela Copacol, detalhando como os compromissos de sustentabilidade são desdobrados na prática e integrados às diferentes áreas de atuação da Cooperativa.



COOPERATIVISMO E IMPACTO SOCIAL

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Fortalecimento do cooperativismo

IMPACTOS E DESAFIOS DO COOPERATIVISMO

(GRI 3-3 Fortalecimento do cooperativismo)

O cooperativismo é a base do modelo de atuação da Copacol, promovendo a participação dos cooperados, a sucessão no campo e o fortalecimento das relações entre a Cooperativa e seu quadro social. Ao integrar produção, industrialização e acesso a mercados, ampliamos oportunidades no campo, impulsionamos a geração de empregos e favorecemos a melhoria da qualidade de vida das famílias e das comunidades.

Esse modelo também fortalece a organização social no meio rural ao estimular a permanência das famílias no campo, a cooperação entre produtores e a construção de soluções coletivas para desafios produtivos. Ao mesmo tempo, incentivamos práticas produtivas mais eficientes e responsáveis, contribuindo para o uso adequado dos recursos naturais e para a sustentabilidade das atividades agropecuárias no longo prazo.

O fortalecimento do cooperativismo, no entanto, envolve desafios relevantes. Destacam-se a necessidade de ampliar o engajamento do quadro social nos espaços de governança, a formação de cooperados e lideranças para participação ativa na Cooperativa e a condução estruturada da sucessão familiar nas propriedades rurais. Esses fatores podem impactar a continuidade das atividades produtivas, a participação nas decisões e a perenidade do modelo cooperativista, caso não sejam tratados de forma antecipada e consistente.

Esses desafios estão diretamente relacionados às nossas atividades e ao nosso modelo de relacionamento com os cooperados, sendo continuamente monitorados. Nesse contexto, atuamos para fortalecer mecanismos de participação, ampliar iniciativas de formação e apoiar as famílias cooperadas na preparação das novas gerações, contribuindo para a sustentabilidade do sistema cooperativista e para a geração de valor compartilhado ao longo do tempo.



GESTÃO E RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

(GRI 3-3 Fortalecimento do cooperativismo)

O fortalecimento do cooperativismo na Copacol é sustentado por um modelo de gestão baseado na participação democrática, na transparência e no compromisso com a geração de valor compartilhado. A governança participativa, por meio da Assembleia Geral Ordinária e dos comitês, assegura o diálogo contínuo com os cooperados e contribui para o alinhamento entre as decisões estratégicas e as expectativas do quadro social.

Conheça mais sobre a estrutura de governança em [ESTRUTURA DE GOVERNANÇA](#)

A educação cooperativista e a capacitação técnica são elementos centrais para a sustentabilidade do modelo. Desenvolvemos iniciativas voltadas ao aprimoramento da gestão das propriedades, ao desenvolvimento de lideranças e à disseminação dos princípios do cooperativismo, fortalecendo a competitividade das atividades produtivas e o engajamento das novas gerações.

A sucessão familiar é tratada de forma estruturada, considerando seu papel na continuidade das propriedades e na perenidade da Cooperativa. Atuamos no apoio às famílias cooperadas na organização do processo sucessório e na preparação das novas gerações, contribuindo para a continuidade das atividades no campo de forma planejada e sustentável.



PROTAGONISMO FEMININO

A promoção da diversidade e da sucessão geracional é parte do fortalecimento do cooperativismo na Copacol com iniciativas voltadas à ampliação da participação de mulheres no desenvolvimento das propriedades e na vida da Cooperativa.

Os Grupos Femininos, organizados em 21 núcleos, reúnem 960 mulheres, entre cooperadas, esposas e filhas de cooperados. As atividades incluem formações, palestras e ações voltadas ao desenvolvimento pessoal e à gestão das propriedades. Por meio do Programa de Desenvolvimento de Liderança Feminina (PDLF), são desenvolvidos projetos nas comunidades, como a construção de cozinhas comunitárias, parques infantis e melhorias em espaços coletivos.

PROGRAMA DE CENTRALIDADE NO COOPERADO

Iniciado em 2025, o Programa de Centralidade no Cooperado estrutura a atuação da Copacol para compreender e atender, de forma mais precisa, as necessidades do quadro social. A iniciativa é conduzida por ações estratégicas voltadas a organização de dados, qualificação dos pontos de contato e fortalecimento da cultura de relacionamento, contribuindo para o aumento do engajamento dos cooperados e crescimento contínuo do quadro social, que atingiu 10.479 cooperados em 2025.



Complementarmente, evoluímos continuamente o relacionamento com os cooperados por meio do fortalecimento dos canais de comunicação e da ampliação dos espaços de diálogo. A participação ativa do quadro social contribui para o aprimoramento das políticas, dos programas e das práticas de gestão, reforçando o caráter coletivo do modelo cooperativista.

Conheça mais sobre os canais de comunicação com stakeholders em [DIÁLOGO COM PÚBLICOS DE INTERESSE](#)

Ao longo desse processo, incorporamos aprendizados relevantes à nossa gestão, com destaque para a importância da formação contínua, da atuação antecipada na sucessão familiar e da comunicação transparente como fatores determinantes para o engajamento e a sustentabilidade do modelo cooperativista. Esses aprendizados orientam a evolução permanente das nossas iniciativas e reforçam o vínculo entre cooperados e Cooperativa, fortalecendo a participação, a sucessão e a perenidade do modelo cooperativista.

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol



FORMAÇÃO DE NOVAS GERAÇÕES E SUCESSÃO NO CAMPO

A formação de novas gerações é um fator estratégico para a continuidade do cooperativismo. Em 2025, ampliamos iniciativas voltadas ao desenvolvimento de crianças, jovens e lideranças, fortalecendo o vínculo com o modelo cooperativista desde as fases iniciais até a preparação para a governança.

O **Programa CooperJúnior** contou com a participação de 300 crianças no universo do cooperativismo por meio de 7 eventos e 533 participações, contribuindo para a disseminação dos valores cooperativistas desde a base.

Já o **Grupo de Jovens** conta com 230 integrantes, entre cooperados, filhos e netos de cooperados, com idades entre 14 e 30 anos. As iniciativas envolvem cursos e ações educativas voltadas à formação pessoal, ao desenvolvimento profissional e à preparação de lideranças, contribuindo para a sucessão familiar e para o engajamento das novas gerações no sistema cooperativista.

Voltado à sucessão e à profissionalização das propriedades, o **Programa Conecta Copacol** registrou 231 participações em 10 eventos, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da gestão das propriedades e do papel dos cooperados no sistema cooperativista.

O **Programa Coopera Copacol** contou com 16 participantes, que fortaleceram sua formação em liderança por meio de um intercâmbio cooperativista na Argentina, ampliando a visão estratégica para atuação em espaços de governança.

Essas iniciativas, aliadas ao **Programa Herdeiros do Campo**, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), contribuem para preparar as novas gerações, apoiar o planejamento sucessório e assegurar a continuidade das atividades no campo de forma estruturada.

Ações educacionais para a comunidade

(GRI 3-3 Ações educacionais para a comunidade)

As ações educacionais desenvolvidas pela Copacol contribuem para a formação de crianças e adolescentes, ampliando o acesso a conhecimento e fortalecendo o desenvolvimento social nas comunidades onde atua. Como cooperativa agroindustrial com forte presença territorial, compreendemos que a geração de valor envolve não apenas resultados econômicos, mas também a formação de pessoas, o fortalecimento da cidadania e a ampliação de oportunidades que contribuam para a qualidade de vida no meio urbano e rural.

Nesse contexto, estruturamos iniciativas voltadas à educação, esporte e cultura para crianças e adolescentes, com foco na formação cidadã, na educação cooperativista, na valorização da cultura e na promoção da inclusão social. Desenvolvidas em parceria com o poder público e instituições locais, essas ações ampliam o acesso a oportunidades e fortalecem os vínculos comunitários, contribuindo para o desenvolvimento social nos territórios onde atuamos.



IMPACTOS E RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

(GRI 413-2)

A atuação da Copacol nas comunidades onde está presente gera impactos positivos relevantes, especialmente relacionados à ampliação do acesso à educação, à cultura e ao esporte, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, o fortalecimento da cidadania e a disseminação de valores cooperativistas. Essas iniciativas contribuem para a inclusão social, o estímulo ao protagonismo jovem e o fortalecimento das comunidades. Também atuam na mitigação de riscos sociais relevantes, como a vulnerabilidade de crianças e adolescentes à violência, ao uso de drogas, à evasão escolar e ao trabalho infantil por meio de ações preventivas e de formação continuada.

Em 2025, os programas educacionais envolveram 13.857 crianças e adolescentes e 1.845 professores, evidenciando seu impacto direto na promoção da educação, da cidadania e no fortalecimento das comunidades onde atuamos.

A Copacol destinou R\$ 2,6 milhões para instituições que atuam com educação especial e hospitais voltados ao atendimento médico emergencial e de combate ao câncer. O montante é fruto de uma parceria com o Governo do Estado, por meio do Programa Paraná Competitivo, que incentivou a utilização de energias renováveis em áreas agrícolas.

Ao mesmo tempo, a presença industrial e logística pode gerar impactos negativos reais e potenciais, como pressões sobre a infraestrutura pública local — especialmente nos sistemas de saúde, educação, moradia e mobilidade —, além de externalidades operacionais, como ruídos, emissões e competição por recursos naturais. Esses impactos tendem a se concentrar em municípios com maior presença operacional, como Cafelândia, Nova Aurora e Toledo, e apresentam caráter contínuo, com variações sazonais.

A gestão desses impactos é orientada por diretrizes institucionais que priorizam a conformidade legal, a melhoria contínua e o uso responsável dos recursos. Adotamos práticas de monitoramento das operações, gestão de riscos e implementação de medidas preventivas e corretivas, buscando reduzir externalidades e fortalecer a convivência com as comunidades.

Trabalhamos também de forma integrada com o poder público e entidades locais, contribuindo para o desenvolvimento de soluções relacionadas à infraestrutura e ao desenvolvimento regional. Mantemos canais permanentes de diálogo com as comunidades, cujas manifestações são consideradas no aprimoramento contínuo das nossas práticas e iniciativas.

Atuamos de forma ativa em fóruns setoriais e estaduais em parceria com órgãos como Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), Instituto Água e Terra (IAT) e o Instituto Paranaense de Reciclagem (InPar), contribuindo para o fortalecimento da governança ambiental e da responsabilidade compartilhada, com destaque para iniciativas de logística reversa de embalagens.



Construímos 882 moradias destinadas a colaboradores e suas famílias, fortalecendo a economia local, o setor da construção civil e promovendo maior estabilidade social.

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

PROGRAMAS EDUCACIONAIS

A atuação da Copacol em educação e desenvolvimento social se materializa por meio de programas estruturados que combinam educação, cultura, esporte e conscientização socioambiental, ampliando o acesso a oportunidades nos municípios onde a Cooperativa está presente.

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)

OBJETIVO: promover a prevenção ao uso de drogas e à violência, fortalecendo competências socioemocionais e a tomada de decisões conscientes.

COMO ATUA: em parceria com a Polícia Militar e escolas, o programa é aplicado em ambiente escolar por meio de atividades educativas estruturadas, encontros formativos e ações de conscientização voltadas ao desenvolvimento de habilidades de resistência à pressão social e à promoção de comportamentos seguros.

RESULTADOS E ALCANCE: o programa manteve atuação consistente ao longo do período, estando presente em 10 municípios em 2023 e 2024, com ampliação para 11 municípios em 2025. O investimento anual permaneceu estável, totalizando R\$ 88 mil em 2025.



Programa Cooperjovem

OBJETIVO: formar jovens protagonistas por meio da educação cooperativista e do desenvolvimento de competências empreendedoras.

COMO ATUA: em parceria com o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo e com instituições de ensino por meio de atividades pedagógicas, projetos escolares, dinâmicas participativas e conteúdos voltados ao cooperativismo, estimulando o protagonismo juvenil, o trabalho em grupo e a participação ativa na comunidade.

RESULTADOS E ALCANCE: o programa esteve presente em 4 municípios durante 2023 a 2025. O investimento foi de R\$ 102 mil no último ano.

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI



Programa Escola no Campo

OBJETIVO: promover a educação ambiental e a conscientização sobre práticas sustentáveis com foco no meio rural.

COMO ATUA: desenvolve atividades educativas em escolas, conteúdos sobre preservação ambiental, uso responsável dos recursos naturais, realidade do campo e prevenção do trabalho infantil, conectando teoria e prática à vivência dos estudantes.

RESULTADOS E ALCANCE: após reestruturação em 2024, o programa manteve presença em 9 municípios em 2025. O investimento foi de R\$ 168 mil no último ano.



Busão da Imaginação

OBJETIVO: incentivar a leitura e ampliar o acesso à cultura.

COMO ATUA: leva atividades itinerantes de leitura, contação de histórias, experiências culturais e ações educativas a escolas públicas por meio de um ônibus adaptado, criando ambientes lúdicos que estimulam o interesse pelo conhecimento e pela literatura.

RESULTADOS E ALCANCE: com elevada capilaridade, o programa esteve presente em 16 municípios em 2023 e em 11 municípios em 2024 e 2025. O investimento atingiu R\$ 336 mil em 2025, consolidando-se como uma das principais iniciativas de educação da Cooperativa.



Projeto Apoio Cultural Copacol

OBJETIVO: promover inclusão social por meio de atividades culturais, esportivas e educacionais.

COMO ATUA: apoia projetos locais em parceria com municípios e instituições, contemplando diferentes modalidades como dança, teatro, música, fanfarra, capoeira, ginástica rítmica, futebol, futsal, voleibol, basquetebol, artes circenses, coral, instrumentos musicais (violão, teclado, flauta), entre outras atividades culturais e esportivas voltadas ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

RESULTADOS E ALCANCE: apresentou expansão, passando de 15 municípios em 2023 e 2024 para 20 municípios em 2025, ampliando o alcance territorial das ações. O investimento também evoluiu, totalizando R\$ 716 mil em 2025, sendo o principal eixo de aplicação de recursos sociais.

O conjunto dos programas educacionais demonstra evolução consistente em escala e investimento. Em 2025, foram aplicados mais de R\$ 1,4 milhão em iniciativas educacionais e sociais, crescimento de cerca de 7% em relação a 2024, refletindo o fortalecimento da atuação da Cooperativa nas comunidades.

Indicador	2023	2024	2025
Municípios atendidos (máx.)	17	17	24
Valor aplicado (R\$ milhão)	R\$ 1,19	R\$ 1,32	R\$ 1,41

As iniciativas envolveram, em 2025, 13.857 crianças e adolescentes, além de 1.845 professores que participaram de formações promovidas pela Cooperativa, ampliando o impacto das ações no ambiente escolar e comunitário.

Até 2028, nossas iniciativas educacionais têm potencial para alcançar cerca de 20 mil participações anuais, consolidando os programas como instrumentos de transformação social e desenvolvimento das comunidades em alinhamento às diretrizes do Cooperar para Crescer, nosso planejamento estratégico vigente.

GESTÃO AMBIENTAL

Conservação de recursos naturais

(GRI 3-3 Conservação de recursos naturais)

A continuidade das operações da Copacol está diretamente associada à conservação de recursos naturais, dada a dependência das atividades agroindustriais em relação ao solo, à água e aos insumos produtivos. A gestão desses recursos está associada à eficiência operacional, à mitigação de riscos e à sustentabilidade das atividades no longo prazo.

Nossas operações geram impactos relevantes sobre os recursos naturais. Entre os impactos positivos, destacam-se a adoção de práticas de manejo que contribuem para a conservação do solo e o uso mais eficiente de insumos. Por outro lado, o uso intensivo de recursos, especialmente água e solo, pode gerar riscos como degradação ambiental e pressão sobre os recursos disponíveis, que são monitorados e tratados de forma contínua.

A gestão do tema é realizada por meio de práticas técnicas e acompanhamento contínuo das propriedades e das operações com foco na eficiência do uso de insumos, na conservação do solo e na regularidade ambiental. Nesse contexto, apoiamos os cooperados na adequação às exigências legais, com a condução de 332 processos de licenciamento e a emissão de 360 outorgas em 2025, contribuindo para a conformidade e a sustentabilidade das atividades.

Essa atuação é apoiada por uma estrutura integrada que envolve assistência técnica, gestão ambiental e pesquisa aplicada, permitindo orientar práticas, monitorar resultados e promover a melhoria contínua na gestão dos recursos naturais.



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol



REFLORESTAMENTO 9,2 mil hectares de eucalipto

Mantemos 9,2 mil hectares de florestas de eucalipto, que contribuem para o abastecimento de nossas operações industriais e para a utilização sustentável dos recursos naturais.

Essa produção é destinada a diferentes finalidades, com destaque para 218,8 mil pallets, 13,08 mil m³ de toras, 563 mil m³ de cavaco e 9,6 mil metros estéreos de lenha, reforçando nossa estratégia de autossuficiência e redução da pressão sobre recursos naturais nativos.

GESTÃO DA SAÚDE DO SOLO (GRI 13.5.1)

A gestão da saúde do solo é conduzida por meio de uma abordagem técnica estruturada que integra recomendação agrônômica, pesquisa aplicada e acompanhamento contínuo das propriedades com foco na produtividade sustentável e na conservação dos recursos naturais.

As recomendações de manejo são elaboradas de forma individualizada com base em análises laboratoriais, histórico produtivo e condições edafoclimáticas, permitindo maior precisão nas intervenções e uso mais eficiente de fertilizantes e corretivos. Os protocolos internos orientam práticas como calagem, gessagem e adubação equilibrada, priorizando o equilíbrio nutricional do solo.

Esse processo é validado pelo Centro de Pesquisa Agrícola (CPA), que conduz ensaios e avaliações técnicas para identificar as melhores práticas e insumos para a região, fortalecendo a base científica das recomendações.



CENTRO DE PESQUISA AGRÍCOLA (CPA)

Um dos pilares da gestão agrícola é o CPA, que há mais de uma década desenvolve pesquisas aplicadas e análises técnicas voltadas ao desempenho de sementes e insumos.

Credenciado junto ao Ministério da Agricultura e reconhecido por empresas como Syngenta, BASF, Bayer e Corteva, o CPA realiza experimentos de campo e análises laboratoriais que apoiam a recomendação técnica aos cooperados.

A Cooperativa concentra uma das maiores estruturas de pesquisa em milho safrinha do país, além de avaliações contínuas em soja e milho híbrido, contribuindo para decisões mais assertivas e melhoria do desempenho produtivo.

Como instrumento de gestão, utilizamos o Índice de Assertividade da Recomendação Técnica (IART), que contribui para padronizar decisões e aumentar a consistência das orientações fornecidas aos cooperados.

A atuação preventiva é reforçada pelo acompanhamento técnico contínuo, que permite antecipar riscos de degradação. Quando identificados impactos como compactação ou desequilíbrios químicos, são implementadas ações corretivas, além de ser realizado acompanhamento das áreas para avaliação da evolução das condições do solo.

O monitoramento integra análises de solo, observações de campo e desempenho das lavouras, permitindo avaliar a efetividade das práticas adotadas e orientar melhorias contínuas. A interação com os cooperados fortalece esse processo, contribuindo para o aprimoramento das recomendações técnicas.

Embora a gestão esteja consolidada, avançamos na estruturação de indicadores quantitativos que permitam mensurar, de forma mais sistemática, a evolução da qualidade do solo nas áreas assistidas.

GESTÃO DA ÁGUA E DOS EFLUENTES (GRI 303-1)

A gestão da água está diretamente associada à eficiência operacional, à conformidade ambiental e à continuidade das atividades industriais. Utilizamos água em diferentes etapas dos processos produtivos, com captação superficial e subterrânea realizada conforme outorgas e critérios técnicos, configurando uma interação contínua com os recursos hídricos.

A identificação de riscos e impactos relacionados à água é realizada de forma integrada à gestão ambiental, considerando volume de captação, geração de efluentes e características dos corpos receptores. Essa abordagem é apoiada por monitoramento contínuo e ferramentas de gestão que orientam a tomada de decisão. A governança hídrica é conduzida pela Área de Meio Ambiente, com apoio do Comitê da Água, responsável pelo acompanhamento de indicadores, análise de desempenho e definição de ações corretivas e preventivas.

Captação de água (GRI 303-3)

Em 2025, a captação total de água aumentou cerca de 7% em relação ao ano anterior, refletindo principalmente ajustes operacionais e exigências regulatórias. Apesar desse cenário, mantivemos o controle dos processos e o monitoramento contínuo.

303-3 a. Captação total de água em todas as áreas em megalitros (10 ⁶ litros)	2023	2024	2025
Água de superfície	5.403	5.349	5.730
Água subterrânea	2.903	2.893	3.086
Captação total de água (megalitros)	8.306	8.242	8.816

A totalidade da água captada é classificada como água doce, não havendo utilização de outras fontes. A Copacol não possui operações em áreas classificadas como de estresse hídrico, conforme avaliações realizadas pelo *Aqueduct Water Risk Atlas* (WRI) e pelo *Water Risk Filter* (WWF), o que não elimina a necessidade de gestão eficiente e preventiva do recurso.



ARMAZENAMENTO E REUSO DE ÁGUA

As lagoas pulmão contribuem para o balanceamento hidráulico das operações e favorecem o reuso interno da água, reduzindo a dependência de captação externa. Essa estrutura aumenta a segurança no abastecimento e apresentou estabilidade nos níveis de armazenamento ao longo do período.

Atualmente, cerca de 3.000 m³ de água são reutilizados diariamente.

Descarte de água e tratamento de efluentes

Em 2025, o volume de descarte aumentou cerca de 6%, acompanhando a variação da captação. Todo o efluente foi tratado e descartado conforme os padrões legais, sem caracterização de impactos ambientais significativos. (GRI 303-4)

303-4 a. Descarte total de água em todas as áreas em megalitros (10 ⁶ litros)	2023	2024	2025
Água de superfície	7.533	7.522	7.964

Os padrões de qualidade do descarte são definidos com base nos requisitos legais e complementados por critérios internos, com monitoramento contínuo de parâmetros como pH, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), sólidos suspensos e vazão, o que assegura a eficiência dos sistemas de tratamento e a estabilidade do processo. (GRI 303-2)

Foram registradas 28 ocorrências de não conformidade com os limites legais de descarte associadas a fatores operacionais específicos. Todas foram devidamente tratadas por meio de ações corretivas, ajustes operacionais e reforço do monitoramento, contando com acompanhamento técnico e avaliação dos impactos. (GRI 303-1)

Os sistemas de tratamento adotados, predominantemente com tecnologias de tratamento biológico em múltiplas etapas apresentam elevada eficiência na remoção de carga orgânica, tendo resultados superiores às metas estabelecidas na maioria das unidades industriais. (GRI 303-2)

Tratamos 25.500 m³ de efluentes por dia, assegurando eficiência operacional e conformidade ambiental.

Consumo de água

(GRI 303-5)

O consumo de água é calculado como a diferença entre o volume total captado e o volume total descartado, representando, portanto, a parcela efetivamente incorporada aos processos produtivos ou retida no sistema operacional.

303-5 a. Consumo total de água de todas as áreas em megalitros (10 ⁶ litros)	2023	2024	2025
Captação total	8.306	8.242	8.816
Descarte total	7.533	7.522	7.964
Consumo total de água (megalitros)	773	720	852

Em 2025, o consumo aumentou 18%, superando o crescimento da captação (7%) e do descarte (6%), indicando maior retenção de água nos processos. Esse comportamento está associado a ajustes operacionais e exigências regulatórias, resultando no não atingimento das metas de consumo específico.

Em resposta, revisamos indicadores, reforçamos o monitoramento e ampliamos ações voltadas ao reuso e à eficiência hídrica.

EFICIÊNCIA HÍDRICA E GESTÃO INTEGRADA DA ÁGUA

A gestão da água é orientada por indicadores de desempenho e metas alinhadas ao Planejamento Estratégico, com acompanhamento contínuo pelo Comitê da Água.

A atuação envolve o engajamento de colaboradores e cooperados e a participação em instâncias de gestão hídrica, reforçando o compromisso com o uso responsável da água e a melhoria contínua.



Energias renováveis

(GRI 3-3 Energias renováveis; 103-1)

A energia é um insumo estratégico para as operações da Copacol, diretamente associado à eficiência produtiva, ao controle de custos e à sustentabilidade das atividades agroindustriais. Seu uso ocorre em diferentes etapas da cadeia, desde a produção no campo até os processos industriais e logísticos, exigindo gestão estruturada e monitoramento contínuo.

Nossas operações geram impactos relevantes relacionados ao consumo de energia. Entre os principais impactos positivos, destacam-se os ganhos de eficiência operacional e a ampliação da geração própria a partir de fontes renováveis, que contribuem para a redução de custos e das emissões associadas às atividades. Por outro lado, o uso de combustíveis e de energia térmica pode resultar em emissões atmosféricas e riscos operacionais, que são monitorados e controlados por meio de práticas e procedimentos específicos.

A gestão do tema está orientada pela melhoria contínua da eficiência energética e pela ampliação da participação de fontes renováveis na matriz energética. Esse direcionamento se traduz em iniciativas voltadas à modernização de equipamentos, à otimização de processos e ao aproveitamento de resíduos para geração de energia, contribuindo para maior eficiência e menor impacto ambiental.

O desempenho energético é acompanhado por meio de indicadores e controles operacionais, que subsidiam a tomada de decisão e orientam investimentos, assegurando a evolução contínua da gestão da energia na Cooperativa.

AUTOGERAÇÃO DE ENERGIA

A autogeração de energia é um dos pilares da estratégia energética da Copacol, contribuindo para a redução de custos operacionais, o aumento da segurança energética e a ampliação do uso de fontes renováveis. Nossas iniciativas estão concentradas na geração de eletricidade a partir de fontes limpas, com destaque para o biogás e a energia fotovoltaica, que integram eficiência produtiva, inovação e sustentabilidade.

Em 2025, aproximadamente 94% da energia consumida em nossas operações foi proveniente de fontes renováveis.

O biogás é produzido a partir do aproveitamento de resíduos orgânicos gerados nas atividades agroindustriais, incluindo efluentes industriais e dejetos da suinocultura e da bovinocultura, tratados em biorreatores e utilizados para geração de energia em quatro unidades de geração. Esse processo permite a transformação de resíduos em energia elétrica, promovendo a economia circular e a destinação ambientalmente adequada desses materiais.

Complementarmente, a geração fotovoltaica tem avançado de forma consistente, com a implantação de sistemas em diversas unidades operacionais, totalizando 48 localidades em 2025, contribuindo para a diversificação da matriz energética e o fortalecimento da resiliência energética da Cooperativa.

103-2 c, d. Energia autogerada e vendida dentro da organização em GJ

AUTOGERAÇÃO DE ENERGIA	2023	2024	2025
Energia Fotovoltaica	0	10.979	25.331
Bioenergia	17.211	28.857	24.528
Total de eletricidade autogerada (GJ)	17.211	39.836	49.859

A totalidade da energia autogerada pela Copacol corresponde à eletricidade proveniente de fontes renováveis, e 100% da energia gerada é consumida nas nossas operações. Em 2025, a autogeração cresceu 25% em relação a 2024, praticamente triplicando o volume registrado em 2023. Esse avanço é impulsionado principalmente pela expansão da energia fotovoltaica, que passou a representar parcela relevante da geração total, enquanto o biogás mantém contribuição significativa, mesmo com variações operacionais no período. (GRI 103-2)

A análise de tendência demonstra a consolidação da autogeração como vetor estratégico, com crescimento contínuo da capacidade instalada e maior participação na matriz energética. Esse modelo permite à Copacol reduzir sua exposição a variações no mercado de energia ao mesmo tempo que fortalece seu compromisso com a sustentabilidade. (GRI 103-2)



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

CONSUMO DE ENERGIA

(GRI 103-2)

O consumo de energia da Copacol reflete a escala e a complexidade de nossas operações agroindustriais, sendo composto pelo uso de combustíveis e pela energia elétrica adquirida, complementados pela autogeração apresentada. A análise integrada desses componentes permite avaliar o desempenho energético da Cooperativa e a efetividade das estratégias adotadas, especialmente na ampliação da participação de fontes renováveis.

Consumo de combustíveis

O consumo de combustíveis é predominantemente renovável, representando cerca de 95% do total utilizado no período analisado. Esse resultado reflete a consolidação de uma matriz energética térmica baseada em biomassa e biogás, alinhada às diretrizes de sustentabilidade da Cooperativa.

103-2 a. Consumo de Combustíveis Dentro da Organização em GJ

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS	2023	2024	2025
-------------------------	------	------	------

COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS

Gasolina	12.242	14.975	15.762
Óleo diesel	273.854	304.554	300.838
GLP	17.793	19.526	19.714
Consumo total de combustíveis não renováveis	303.889	339.055	336.314

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

Cavaco	3.209.074	3.049.418	3.408.179
Lenha	70.054	51.998	77.526
Biogás	2.132.699	3.582.845	3.048.181
Consumo total de combustíveis renováveis	5.411.827	6.684.261	6.533.886

Entre os combustíveis não renováveis, o óleo diesel permanece como principal insumo, especialmente nas operações logísticas, com leve redução em 2025 em relação a 2024, associada à modernização da frota e a práticas de condução eficiente. Já gasolina e GLP apresentam comportamento estável ao longo do período.

Entre as fontes renováveis, o cavaco se mantém como principal insumo energético, com crescimento em 2025, enquanto o biogás, apesar de apresentar redução em relação a 2024, mantém participação relevante. Essa variação está associada a condições operacionais específicas, sem alteração estrutural na estratégia de aproveitamento energético de resíduos.

Consumo de eletricidade

O consumo de eletricidade adquirida acompanha a expansão das operações da Copacol, refletindo a entrada de novas unidades e o aumento do volume processado. Em 2025, observa-se a continuidade desse crescimento.

103-2 b. Consumo de energia comprada dentro da organização em GJ

CONSUMO DE ENERGIA COMPRADA (não combustível)	2023	2024	2025
---	------	------	------

CONSUMO DE ENERGIA COMPRADA DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS

Eletricidade	128.154	142.895	146.186
--------------	---------	---------	----------------

CONSUMO DE ENERGIA COMPRADA DE FONTES RENOVÁVEIS

Eletricidade	1.058.459	1.068.079	1.092.680
--------------	-----------	-----------	------------------

A única fonte de energia adquirida é a eletricidade da rede. A eletricidade adquirida é majoritariamente proveniente de fontes renováveis, conforme a composição da matriz elétrica nacional, contribuindo para a redução da intensidade de carbono do consumo energético.

Consumo total de energia

De forma consolidada, o consumo total de energia atingiu 8,16 milhões de GJ em 2025. Após crescimento relevante entre 2023 e 2024, observa-se relativa estabilidade em 2025, mesmo com a continuidade da expansão operacional, indicando avanços no controle e na gestão do consumo energético.

103-2 g. Consumo total de energia em GJ

CONSUMO DE ENERGIA	2023	2024	2025
--------------------	------	------	------

ENERGIA DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS

Combustível	303.889	339.055	336.314
Eletricidade comprada	128.154	142.895	146.186
Eletricidade autogerada	0	0	0
Consumo total de energia não renovável	432.043	481.950	482.500

ENERGIA DE FONTES RENOVÁVEIS

a. Combustível	5.411.827	6.684.261	6.533.886
b. Eletricidade comprada	1.058.459	1.068.079	1.092.680
c. Eletricidade autogerada	17.211	39.836	49.859
Consumo total de energia renovável	6.487.497	7.792.176	7.676.425
Consumo total de energia dentro da organização	6.919.540	8.274.126	8.158.925

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

A matriz energética da Cooperativa é predominantemente renovável, com aproximadamente 94% da energia consumida proveniente dessas fontes. Esse desempenho resulta da combinação entre o uso intensivo de biomassa, a geração de biogás, a eletricidade de matriz nacional renovável e a ampliação da autogeração.

Ainda assim, a evolução do consumo total, associada ao aumento da atividade produtiva, evidencia a importância de manter o foco contínuo em eficiência energética de forma a dissociar o crescimento operacional do aumento proporcional do consumo de energia.

INTENSIDADE ENERGÉTICA (GRI 103-4)

A intensidade energética é utilizada pela Copacol para avaliar a eficiência no uso da energia em suas operações, relacionando o consumo energético ao volume de produção.

103-4 a. Intensidade energética	2023	2024	2025
Consumo total de energia	3.310.908	3.234.986	3.299.850
Tonelada de produtos produzida	562.381	582.283	579.052
Intensidade energética (GJ/ton)	5,89	5,56	5,70

Em 2025, o indicador apresentou leve elevação para 5,70 GJ por tonelada, mantendo-se, contudo, inferior ao valor observado em 2023. Esse comportamento está associado ao aumento do consumo de energia em ritmo ligeiramente superior ao crescimento da produção, refletindo os impactos da dinâmica operacional no período.

Cabe destacar que o indicador contempla o consumo de energia elétrica e de biomassa (cavaco) nas unidades industriais de aves e peixes, não incluindo outras fontes energéticas eventualmente utilizadas, tampouco a totalidade das operações da Cooperativa.

BIOGÁS E RECONHECIMENTO

A atuação da Copacol em energia renovável, especialmente no aproveitamento do biogás, é reconhecida nacionalmente como referência em sustentabilidade e inovação no agronegócio.



Prêmio Melhores do Biogás Brasil 2025

A Usina de Biogás da UPL Carajá foi reconhecida como a melhor do Brasil no Prêmio Melhores do Biogás Brasil 2025, durante o 7º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, promovido por CiBiogás, Embrapa, Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Sociedade Brasileira de Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuária e Agroindustrial (Sbera).

Resultados e destaques do período:



6,8 milhões kWh gerados nas UPLs e UPD



8,3 mil toneladas de resíduos orgânicos processados na usina de biogás



R\$ 15 milhões de investimentos



R\$ 6,46 milhões economizados com energia elétrica e aproveitamento de resíduos



26 mil toneladas de lodo aproveitadas entre 2023 e 2025



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES E COOPERADOS

(GRI 3-3 Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados)

O desenvolvimento de colaboradores e cooperados é decisivo para a qualidade técnica das operações, a eficiência produtiva e a capacidade de adaptação da Copacol em um ambiente de negócios cada vez mais exigente. Complementarmente às iniciativas voltadas ao fortalecimento do cooperativismo, a Copacol desenvolve programas estruturados de capacitação técnica que contribuem diretamente para o aprimoramento das competências, a padronização de processos e a melhoria do desempenho das operações e das propriedades rurais.

Em 2025, foram concedidas 1.224 bolsas de estudo, totalizando R\$ 3,7 milhões investidos na formação técnica e superior dos colaboradores e cooperados.

Esse compromisso está integrado ao Planejamento Estratégico - Cooperar para Crescer (2024-2028), especialmente na perspectiva de Aprendizado, Crescimento e Sustentabilidade. Como tema material, a Copacol atua para fortalecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional, ampliando o acesso ao conhecimento e apoiando a evolução contínua de colaboradores e cooperados.

Conheça mais sobre o [COOPERAR PARA CRESCER EM COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE](#)



Desenvolvimento de colaboradores

(GRI 3-3 Capacitação e educação)

Promovemos o desenvolvimento dos colaboradores por meio de uma estrutura organizada de capacitação, que é orientada pelas necessidades do negócio e pelas diretrizes estratégicas da Cooperativa. A qualificação contínua contribui para a eficiência dos processos, a segurança das operações e o fortalecimento da cultura organizacional.

Os impactos são predominantemente positivos e estão relacionados ao desenvolvimento de competências, à melhoria do desempenho e à qualidade das atividades. Como risco potencial, destacamos a necessidade de garantir acesso equitativo às oportunidades de desenvolvimento entre diferentes áreas e funções, o que é tratado por meio do planejamento estruturado das capacitações.

A gestão é realizada por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, que orienta o levantamento de necessidades, o planejamento das ações e a priorização dos treinamentos. O acompanhamento considera indicadores como horas de capacitação, participação e resultado das avaliações, permitindo ajustes contínuos e melhoria dos programas.

TREINAMENTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

A Copacol desenvolve seus colaboradores por meio de programas estruturados que abrangem formação de lideranças, qualificação técnica e desenvolvimento comportamental, contribuindo para a evolução profissional e o fortalecimento da gestão.

Entre as principais iniciativas, destacam-se: (GRI 404-2)

- Monitor em Ação: desenvolve monitores internos para maior eficácia na transmissão de conhecimento.
- Potencial em Ação: prepara colaboradores para futuras posições de liderança.
- Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL): fortalece competências de liderança alinhadas à estratégia.
- Social Learning: estimula o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento comportamental.
- Diálogo de Desenvolvimento Individual (DDI): apoia o alinhamento de expectativas e planos de desenvolvimento.
- Programas de Excelência: desenvolvem competências técnicas específicas por área.
- Treinamentos de Normas Regulamentadoras (NRs): asseguram conformidade legal e segurança.
- Bolsa de Estudos: incentiva a formação técnica e superior.
- O Amanhã tem Copacol: programa de sucessão para posições estratégicas.

Como resultado dessas iniciativas, a Copacol ampliou de forma consistente o total de horas de capacitações, passando de 142.644 horas em 2023 para 230.523 horas em 2025, refletindo a expansão dos programas e o fortalecimento da cultura de desenvolvimento contínuo.

TOTAL DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO

2023	142.644
2024	186.019
2025	230.523



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

404-1 Média de horas de capacitação por ano por categoria funcional e por gênero	2023		2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
LIDERANÇA						
Média de horas de capacitação para Liderança, por gênero	25,70	23,60	47,56	42,46	54,83	58,71
Média de horas de capacitação para a Liderança	24,15		43,66		57,76	
ADMINISTRATIVO/TÉCNICO						
Média de horas de capacitação para Administrativo, por gênero	17,31	14,38	19,83	17,78	24,61	26,59
Média de horas de capacitação para a Administrativo	15,76		18,74		25,66	
OPERACIONAL						
Média de horas de capacitação para o Operacional, por gênero	4,51	9,66	4,80	12,03	6,15	12,55
Média de horas de capacitação para o Operacional	7,38		8,92		9,83	
Total						
Média de horas de capacitação Total, por gênero	6,60	10,87	7,71	14,27	9,81	16,53
Média de horas de capacitação para Total	8,99		11,47		13,68	

A evolução das horas médias de capacitação evidencia o fortalecimento das ações de desenvolvimento em todos os níveis da organização, com destaque para 2025. O avanço mais expressivo ocorreu nas funções de liderança, que mais que dobraram o volume médio de horas no período, refletindo a priorização estratégica da formação de gestores como alavanca para o desempenho organizacional. (GRI 404-1)

Nas funções administrativas e técnicas, o crescimento acompanha a expansão das atividades e a necessidade de maior qualificação dos processos. Já no público operacional, observa-se evolução gradual associada ao reforço dos treinamentos técnicos, de segurança e de conformidade, essenciais para a eficiência e a padronização das operações. (GRI 404-1)

De forma geral, o aumento das horas médias totais demonstra a consolidação de uma cultura de desenvolvimento contínuo apoiada pela ampliação do portfólio de treinamentos e pela atuação de parceiros como o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). (GRI 404-1)

A Copacol não possui programa formal de transição de carreira, mas oferece apoio em processos de desligamento e aposentadoria, com orientações e ações de desenvolvimento voltadas à empregabilidade continuada.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (GRI 404-3)

Adotamos práticas estruturadas de avaliação de desempenho com foco no desenvolvimento das lideranças e no alinhamento entre desempenho individual e objetivos estratégicos.

As avaliações são aplicadas às lideranças utilizando metodologias como avaliação por competências nos formatos 180° e 360°. Para todos os colaboradores, o acompanhamento contínuo é realizado por meio do Diálogo de Desenvolvimento Individual (DDI), que orienta o *feedback* e a evolução profissional.

Nos ciclos de 2023 e 2024, a Cooperativa apresentou alta cobertura das avaliações formais entre as lideranças com percentuais superiores a 85% e evolução para patamares próximos a 93%.

Em 2025, foi realizada a revisão do modelo de avaliação por competências com foco no aprimoramento metodológico. Nesse período, não houve aplicação de avaliações formais, sendo priorizadas as devolutivas dos ciclos anteriores e o acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Individual.

Apesar disso, foi mantido o acompanhamento contínuo por meio do DDI. A nova metodologia está prevista para implementação em 2026 com o objetivo de ampliar a efetividade do processo e fortalecer o desenvolvimento dos colaboradores.



Capacitação e desenvolvimento de cooperados

(GRI 13.22.1)

Promovemos o desenvolvimento dos cooperados por meio de capacitação técnica e gerencial integrada ao modelo produtivo da Cooperativa. A qualificação contínua dos cooperados contribui para decisões mais eficientes na gestão das propriedades, melhoria do desempenho produtivo e adoção de práticas técnicas e ambientais mais consistentes no campo.

A assistência técnica atua como principal instrumento de transferência de conhecimento aplicado, apoiando decisões produtivas, manejo eficiente e adoção de tecnologias no campo. Esse acompanhamento permite a disseminação de conhecimento aplicado e a evolução dos indicadores produtivos.

Complementarmente, realizamos treinamentos, dias de campo e ações de desenvolvimento de lideranças, apoiando a tomada de decisão e a gestão das propriedades.

Destaca-se também a atuação do Centro de Pesquisa Agrícola (CPA), que desenvolve soluções voltadas ao aumento da produtividade e à eficiência das lavouras, com difusão contínua das tecnologias junto aos cooperados, além do Centro de Treinamento Avícola (CTA), dedicado ao compartilhamento de conhecimento da atividade avícola, à troca de experiências, melhores práticas de manejo e novidades de mercado que proporcionam melhores resultados na atividade.

Conheça mais sobre o CPA em [GESTÃO DA SAÚDE DO SOLO](#)

Conheça mais sobre o desenvolvimento de cooperados em [FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO](#)



Clique aqui para saber mais sobre o **CENTRO DE TREINAMENTO AVÍCOLA**



Centro de Treinamento Avícola proporciona a qualificação de quem atua em cada um dos aviários da Cooperativa, com estudos e formações sobre uso de equipamentos. Com a estrutura privilegiada, tecnologias chegam com rapidez e eficiência nas propriedades.

Inclusão econômica

(GRI 13.22.1; 13.22.4)

O modelo cooperativista da Copacol promove inclusão econômica por meio da geração de renda, do acesso a mercados e do fortalecimento das atividades produtivas. A integração com os cooperados proporciona previsibilidade econômica, diversificação de receitas e permanência das famílias no campo.

A totalidade da produção de proteína animal e dos grãos processados pela cooperativa são originados de cooperados e produtores locais, reforçando o impacto direto da Cooperativa na economia regional.

Os impactos positivos se estendem às economias locais, com dinamização do comércio, fortalecimento de fornecedores e aumento da arrecadação pública. A Copacol mantém uma base de cerca de 5 mil fornecedores de materiais e serviços para suas operações, sendo 35% localizados nos municípios onde atua, responsáveis por aproximadamente 30% do volume total de compras. A atuação da Copacol também impulsiona a profissionalização e a adoção de tecnologias no campo.

Por outro lado, a Cooperativa reconhece riscos relacionados à dependência econômica e à concentração regional, atuando para mitigá-los por meio da expansão de áreas em outras regiões do estado, da segurança dos produtores ao garantir a compra da produção e da assistência técnica contínua. Além disso, promove capacitação, governança participativa e práticas éticas, fortalecendo a competitividade, a transparência e a sustentabilidade econômica dos cooperados.

Geração e distribuição de valor

A geração e a distribuição de valor refletem a solidez do modelo de negócios da Copacol e seu papel no desenvolvimento regional por meio da geração de riqueza, da distribuição de renda e dos investimentos nas comunidades.

DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS E GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

A distribuição de sobras, as complementações de preços e juros sobre o capital, são os principais diferenciais do modelo cooperativista, assegurando que os resultados sejam compartilhados com os cooperados de forma proporcional ao volume de operações. Esse mecanismo fortalece a inclusão econômica ao permitir que todos participem dos resultados da Cooperativa, estimulando o reinvestimento nas propriedades rurais e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.



Em 2025, foram distribuídos R\$ 224,9 milhões em sobras, complementações e juros de capital.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (GRI 201-1)

Entre 2023 e 2025, a Copacol ampliou em 10,9% o Valor Econômico Direto Gerado, alcançando R\$ 11,56 bilhões, impulsionada pela expansão das operações e pela ampliação de mercados. O Valor Econômico Distribuído também cresceu em termos absolutos, abrangendo colaboradores, provedores de capital, governo e comunidade, ainda que em ritmo inferior ao valor gerado. O crescimento do Valor Econômico Retido fortalece o patrimônio e amplia a capacidade de investimento, contribuindo para o desenvolvimento da região onde a Cooperativa atua, em alinhamento com os compromissos públicos com a sustentabilidade.

Os resultados indicam consistência na geração, distribuição e retenção de valor, em linha com a gestão responsável e a continuidade das operações.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

201-1 a.

EVG&D (R\$ mil)	2023	2024	2025
i. Valor econômico direto gerado	10.431.130	10.839.348	11.566.894
ii. Valor econômico distribuído (a + b + c + d + e)	10.027.921	10.253.736	10.823.627
a) Custos operacionais	8.816.989	8.791.554	9.285.845
b) Salários e benefícios de empregados	757.641	874.673	933.025
c) Pagamentos a provedores de capital	132.328	219.376	166.366
d) Pagamentos ao governo	318.276	364.247	435.124
e) Investimentos na comunidade	2.687	3.886	3.267
iii. Valor econômico retido (i – ii)	403.209	585.612	743.267

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

(GRI 203-1)

Os investimentos em infraestrutura e apoio a serviços fortalecem as condições de desenvolvimento das comunidades, contribuindo para o acesso a serviços essenciais e para a melhoria da qualidade de vida na região de atuação da Copacol. Em 2024, registramos pico de investimentos, impulsionado por obras estruturantes e ações emergenciais. Já em 2025, mantiveram-se relevantes, com foco em infraestrutura local e apoio a serviços comunitários.

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

203-1 a.

Infraestrutura (R\$ mil)	2023	2024	2025
Apoio a infraestrutura local	263.430	964.334	700.000
Apoio a infraestrutura viária	0	4.486.877	0
Investimentos em infraestrutura	263.430	5.451.211	700.000
Apoio a serviços (R\$ mil)	2023	2024	2025
Campanha Outubro Rosa	170.773	174.233	206.843
Parceria Polícia Militar - PROERD	86.331	92.286	87.918
Doações Rio Grande do Sul	0	540.024	0
Investimentos em apoio a serviços	257.104	806.543	294.761
Investimentos totais	520.534	6.257.754	994.761

De forma geral, os investimentos têm caráter institucional e não comercial e geram impactos positivos nas comunidades, contribuindo para infraestrutura, acesso a serviços e desenvolvimento regional, além de reforçar o compromisso social da Cooperativa.

Parte desses investimentos se materializa em iniciativas detalhadas ao longo dos capítulos sociais deste relatório, como programas educacionais e ações de apoio à saúde.



CAMPANHA OUTUBRO ROSA COPACOL

Em 2025, a Copacol atingiu um recorde na Campanha Outubro Rosa, com a destinação de R\$ 206,8 mil a cinco hospitais parceiros que atuam na prevenção e no tratamento do câncer de mama.

A iniciativa conecta consumo e impacto social: a cada embalagem da edição especial do Filé de Tilápia Copacol 600 gramas, embalagem rosa, R\$ 1 é destinado às instituições de saúde, contribuindo diretamente para o fortalecimento do atendimento às comunidades.

A campanha reforça o compromisso da Cooperativa com a promoção da saúde e a conscientização, ampliando seu impacto social por meio do engajamento de consumidores, cooperados e parceiros.

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

ÉTICA E CONDUTA

(GRI 3-3 Ética e conduta)

A ética e a integridade orientam o comportamento nas relações e nas decisões da Copacol, assegurando que nossas atividades sejam conduzidas de forma responsável, em conformidade com a legislação e alinhadas aos princípios institucionais da Cooperativa.

A adoção de práticas estruturadas de integridade contribui para fortalecer os controles internos, reduzir vulnerabilidades e promover um ambiente de negócios transparente e confiável, colaborando para mitigar os riscos de nossas operações associados a desvios de conduta, tais como práticas de corrupção, fraudes e conflitos de interesse, que podem gerar impactos financeiros, legais e reputacionais, além de afetar a confiança dos públicos de relacionamento.

A gestão do tema é realizada por meio de diretrizes, políticas e mecanismos que orientam o comportamento de colaboradores, cooperados, fornecedores e parceiros com foco na prevenção, na identificação e no tratamento de desvios. Esse modelo é sustentado por instrumentos como o Código de Ética e Conduta, o Programa de Compliance e canais formais de orientação e denúncia.



Clique aqui para acessar o
CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA



SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

O monitoramento dessas práticas ocorre por meio de auditorias, acompanhamento de indicadores e avaliação contínua dos controles, permitindo aprimorar os processos e fortalecer a cultura de integridade na Cooperativa.

Como resultado das práticas adotadas, não foram registrados casos confirmados de corrupção na Copacol no período de 2023 a 2025, tampouco ocorrências de sanções a colaboradores, rescisões contratuais ou processos judiciais relacionados ao tema. **(GRI 205-3)**

Esse resultado reflete a efetividade dos mecanismos de prevenção, monitoramento e controle, bem como o fortalecimento contínuo da cultura de integridade na Cooperativa. A inexistência de casos confirmados é acompanhada da manutenção de canais acessíveis para relato de irregularidades, assegurando condições adequadas para identificação e tratamento de eventuais desvios.

Em 2025, a Copacol manteve a inexistência de casos confirmados de corrupção.

Avaliação de riscos relacionados à corrupção

(GRI 205-1)

A gestão de riscos relacionados à corrupção está integrada ao modelo de governança da Copacol, tendo foco na identificação, na avaliação e na mitigação de exposições que possam comprometer a integridade das operações. Essa abordagem está alinhada ao Programa de Compliance e às práticas de Auditoria Interna, que atuam de forma complementar no fortalecimento dos controles e na prevenção de desvios.

Adotamos um modelo estruturado de gestão de riscos corporativos baseado em diretrizes internas e em matrizes que permitem mapear e classificar os riscos associados às atividades da Cooperativa, incluindo aqueles relacionados a fraudes e à conformidade. A partir dessa avaliação, são definidas prioridades de monitoramento e direcionadas as ações de controle.

Em 2025, 100% das operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, mantendo o nível de cobertura dos anos anteriores. Esse resultado evidencia a incorporação sistemática da análise de riscos à gestão dos processos e à tomada de decisão.

Os principais riscos se concentram em processos que envolvem tomada de decisão, relacionamento com terceiros e interação com o setor público, com destaque para suprimentos, contratações e negociações comerciais. Esses processos recebem atenção prioritária na definição de controles e na execução das auditorias.

A Auditoria Interna atua de forma orientada por risco, priorizando áreas mais expostas e avaliando a efetividade dos controles existentes. As auditorias resultam em recomendações e planos de ação acompanhados sistematicamente, contribuindo para o aprimoramento contínuo da governança e dos processos.

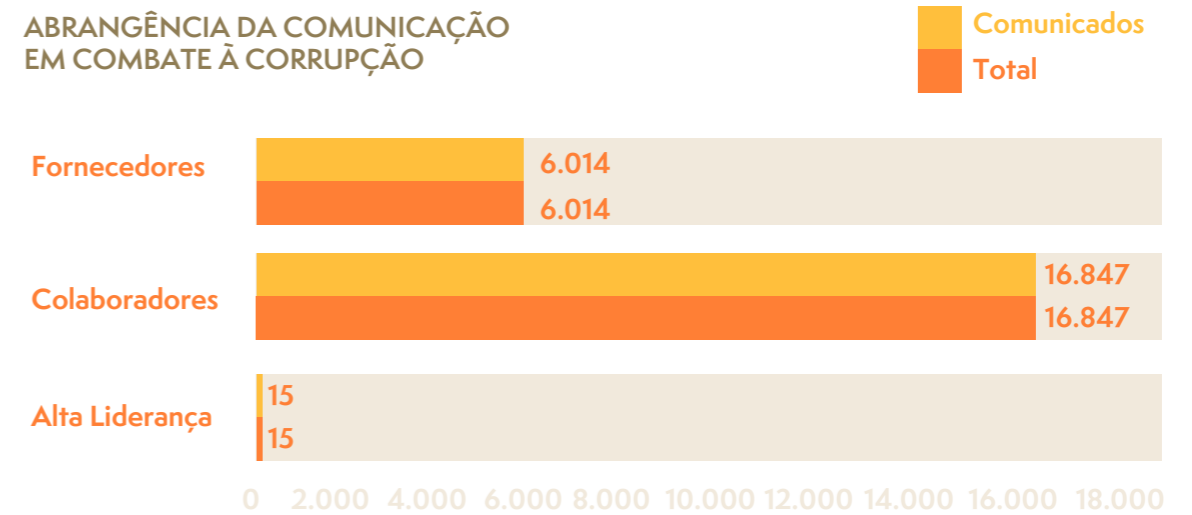
Essa abordagem fortalece a capacidade da Copacol de antecipar e mitigar riscos relacionados à corrupção, assegurando maior integridade nas operações e nas relações institucionais.

Comunicação e capacitação

(GRI 205-2)

A disseminação da cultura de integridade na Copacol é sustentada por ações estruturadas de comunicação e capacitação que asseguram o alinhamento de todos os públicos às diretrizes éticas da Cooperativa. Essas iniciativas estão integradas às práticas de gestão de pessoas e ao Programa de Compliance, contribuindo para a prevenção de riscos e o fortalecimento dos controles internos.

ABRANGÊNCIA DA COMUNICAÇÃO EM COMBATE À CORRUPÇÃO



Em 2025, mantivemos o alcance integral na comunicação das políticas e dos procedimentos de combate à corrupção, contando com 100% da Alta Liderança, colaboradores e fornecedores contemplados. Esse resultado reflete a incorporação do tema aos processos de integração, às rotinas operacionais e às relações contratuais.

No âmbito da governança, 100% dos membros dos órgãos de administração e fiscalização foram capacitados sobre o tema, reforçando o papel da liderança na promoção de uma cultura organizacional pautada pela ética e pela conformidade.

(GRI 205-2)

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

205-2 e. Empregados capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção por categoria funcional	2023	2024	2025
Liderança			
Número de membros da Liderança que receberam capacitação em combate à corrupção	244	241	641
Percentual de membros da Liderança que receberam capacitação em combate à corrupção	40,8%	37,8%	97,3%
Administrativo e técnico			
Número de administrativos e técnicos que receberam capacitação em combate à corrupção	766	726	2.069
Percentual de administrativos e técnicos que receberam capacitação em combate à corrupção	41,2%	37,0%	98,1%
Operacional			
Número de operacionais que receberam capacitação em combate à corrupção	7.081	7.678	13.494
Percentual de operacionais que receberam capacitação em combate à corrupção	52,8%	56,4%	95,8%
Total			
Número de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	8.091	8.645	16.204
Percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	51,0%	53,3%	96,2%

A estratégia de capacitação inclui treinamentos no momento da integração dos colaboradores, realizada no primeiro dia de trabalho, bem como ações periódicas de atualização, campanhas internas e iniciativas como a Semana da Integridade, que reforçam continuamente a importância do tema no ambiente de trabalho.

Entre os colaboradores, observamos evolução significativa no período, consistente em todos os níveis organizacionais. Após níveis próximos a 50% em 2023 e 2024, a capacitação atingiu 96% em 2025, impulsionada pela atualização do Código de Ética e Conduta e pela realização de treinamentos obrigatórios para todo o quadro funcional.

Em 2025, a Copacol ampliou a capacitação em combate à corrupção para 96% dos colaboradores.

205-2 e. Empregados capacitados em combate à corrupção por região	2023	2024	2025
Região Norte			
Número de empregados que atuam da Região Norte que receberam capacitação em combate à corrupção	0	2	2
Percentual de empregados que atuam da Região Norte que receberam capacitação em combate à corrupção	0,0%	100,0%	100,0%
Região Nordeste			
Número de empregados que atuam da Região Nordeste que receberam capacitação em combate à corrupção	1	4	4
Percentual de empregados que atuam da Região Nordeste que receberam capacitação em combate à corrupção	20,0%	100,0%	100,0%
Região Centro-Oeste			
Número de empregados que atuam da Região Centro-Oeste que receberam capacitação em combate à corrupção	142	55	240
Percentual de empregados que atuam da Região Centro-Oeste que receberam capacitação em combate à corrupção	65,4%	24,7%	96,8%
Região Sudeste			
Número de empregados que atuam da Região Sudeste que receberam capacitação em combate à corrupção	51	69	264
Percentual de empregados que atuam da Região Sudeste que receberam capacitação em combate à corrupção	23,9%	30,3%	97,8%
Região Sul			
Número de empregados que atuam da Região Sul que receberam capacitação em combate à corrupção	7.897	8.515	15.694
Percentual de empregados que atuam da Região Sul que receberam capacitação em combate à corrupção	51,2%	54,0%	96,1%

Sob a perspectiva regional, todas as regiões atingiram níveis superiores a 96% de capacitação em 2025, com crescimento expressivo fora da região Sul, especialmente no Centro-Oeste e no Sudeste, refletindo a padronização das práticas em toda a área de atuação da Cooperativa.

No relacionamento com fornecedores, a comunicação das diretrizes de ética ocorre de forma obrigatória no momento da contratação, com adesão formal ao Manual do Fornecedor e às cláusulas contratuais, assegurando alinhamento às práticas de integridade da Cooperativa.

Os resultados de 2025 evidenciam o avanço na consolidação da cultura de integridade, com ampliação do alcance das capacitações, engajamento da liderança e alinhamento dos públicos estratégicos, fortalecendo a prevenção de riscos e a efetividade dos mecanismos de controle.

SUMÁRIO GRI

DECLARAÇÃO DE USO

A Cooperativa Agroindustrial Consolata (Copacol) relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

GRI 1 USADA

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA(S) SETORIAL(AIS) DA GRI APLICÁVEL(EIS)

GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação	
CONTEÚDOS GERAIS						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-1 Detalhes da organização	7 ←				
	GRI 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3 ← 7 ←				
	GRI 2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	3 ←				
	GRI 2-4 Reformulações de informações	3 ←				
	GRI 2-5 Verificação externa	3 ←				
	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7 ← 9 ← 11 ← 14 ←				-
	GRI 2-7 Empregados	15 ← 16 ←	b. iii	Não se aplica	Não contratamos colaboradores sem garantia de carga horária ou colaboradores sazonais.	-
	GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados	17 ←				-
	GRI 2-9 Estrutura de governança e sua composição	19 ←				-
	GRI 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	20 ←				-
	GRI 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	20 ←				-

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	21 ←			-
	GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	21 ←			-
	GRI 2-14	Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	21 ←			-
	GRI 2-15	Conflitos de interesse	22 ←			-
	GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais	22 ←			-
	GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23 ←			-
	GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	23 ←	b. iii	Não se aplica	-
	GRI 2-19	Políticas de remuneração	23 ←			-
	GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	23 ←			-
	GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	23 ←			-
	GRI 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5 ←			-
	GRI 2-23	Compromissos de política	22 ← 24 ←			-
	GRI 2-24	Incorporação de compromissos de política	22 ← 24 ←			-
	GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos	22 ← 24 ←			-
	GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	22 ←			-
	GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	24 ←			-
	GRI 2-28	Participações em associações	18 ←			-
	GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	25 ←			-
	GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	17 ←			-

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação	
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais	27 ←			
	GRI 3-2	Lista de temas materiais	27 ←			
Desenvolvimento profissional dos colaboradores e cooperados						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	45 ← 46 ←			13.22.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	46 ←			13.22.2
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	47 ←			13.22.3
	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	46 ←			13.22.4
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	42 ← 43 ←			-
GRI 404: Treinamento e educação 2016	GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	44 ←			-
	GRI 404-2	Programas para atualizar habilidades de funcionários e programas de assistência de transição	43 ←			-
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	44 ←			-
Compromissos públicos com a sustentabilidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	28 ←			-
Conservação de recursos naturais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	37 ←			13.5.1
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	36 ←			13.7.1
GRI 303: Água e efluentes 2018	GRI 303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	37 ← 38 ←			13.7.2
	GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes	38 ←			13.7.3
	GRI 303-3	Retirada de água	37 ←			13.7.4
	GRI 303-4	Descarte de efluentes	38 ←			13.7.5
	GRI 303-5	Consumo de água	38 ←			13.7.6

SUMÁRIO

Perfil Organizacional

Governança

A sustentabilidade na Copacol

Cooperativismo e impacto social

Gestão ambiental

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores e cooperados

Ética e conduta

Sumário GRI

Copacol

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação	
Fortalecimento do cooperativismo						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais	30 ← 31 ←				-
Energias renováveis						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais	39 ←				-
GRI 103: Energia 2025	GRI 103-1 Políticas e compromissos relacionados a energia	39 ←				-
	GRI 103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização	39 ← 40 ←				-
	GRI 103-4 Intensidade energética	41 ←				-
Ética e Conduta						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais	48 ←				13.26.1
GRI 205: Anticorrupção 2016	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	49 ←				13.26.2
	GRI 205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	49 ← 50 ←				13.26.3
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	49 ←				13.26.4
Ações educacionais para a comunidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais	32 ←				13.12.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	GRI 413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	-	413-1	Não disponível	Não possuímos informações sobre o percentual de operações que implementaram programas de engajamento.	13.12.2
	GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	33 ←				13.12.3

TEMAS DA NORMA SETORIAL DA GRI APLICÁVEL DEFINIDOS COMO NÃO MATERIAIS

TEMA	EXPLICAÇÃO
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	
13.1 Emissões	Não considerado material pelos públicos consultados
13.2 Adaptação e resiliência climática	Não considerado material pelos públicos consultados
13.3 Biodiversidade	Não considerado material pelos públicos consultados
13.4 Conversão de ecossistemas naturais	Não considerado material pelos públicos consultados
13.6 Uso de agrotóxicos	Não considerado material pelos públicos consultados
13.8 Resíduos	Não considerado material pelos públicos consultados
13.9 Segurança alimentar	Não considerado material pelos públicos consultados
13.10 Inocuidade dos alimentos	Não considerado material pelos públicos consultados
13.11 Saúde e bem-estar animal	Não considerado material pelos públicos consultados
13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	Não considerado material pelos públicos consultados
13.14 Direitos de povos indígenas	Não considerado material pelos públicos consultados
13.15 Não discriminação e igualdade de oportunidades	Não considerado material pelos públicos consultados
13.16 Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não considerado material pelos públicos consultados
13.17 Trabalho infantil	Não considerado material pelos públicos consultados
13.18 Liberdade sindical e negociação coletiva	Não considerado material pelos públicos consultados
13.19 Saúde e segurança do trabalho	Não considerado material pelos públicos consultados
13.20 Práticas empregatícias	Não considerado material pelos públicos consultados
13.21 Renda digna e salário digno	Não considerado material pelos públicos consultados
13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Não considerado material pelos públicos consultados
13.24 Políticas públicas	Não considerado material pelos públicos consultados

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Comunicação, Gestão de Pessoas e Planejamento e Gestão

CONTRIBUIÇÃO

Auditoria Interna e Compliance, Centro de Pesquisa Agrícola, Controladoria e Finanças, Cooperativismo, Meio Ambiente, Qualidade, Compras de Commodities e Importação, Suprimentos, Supermercados, Revenda e Insumos Agrícolas

APOIO INSTITUCIONAL

Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Sistema Ocepar)
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Paraná (Sescoop/PR)

CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO, PROJETO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Gália Consultoria e Treinamento Empresarial Ltda.
contato@galiaonline.net

FOTOGRAFIAS

Acervo Copacol

Copacol

 CopacolAlimentos

 www.copacol.com.br

 CopacolCooperativa